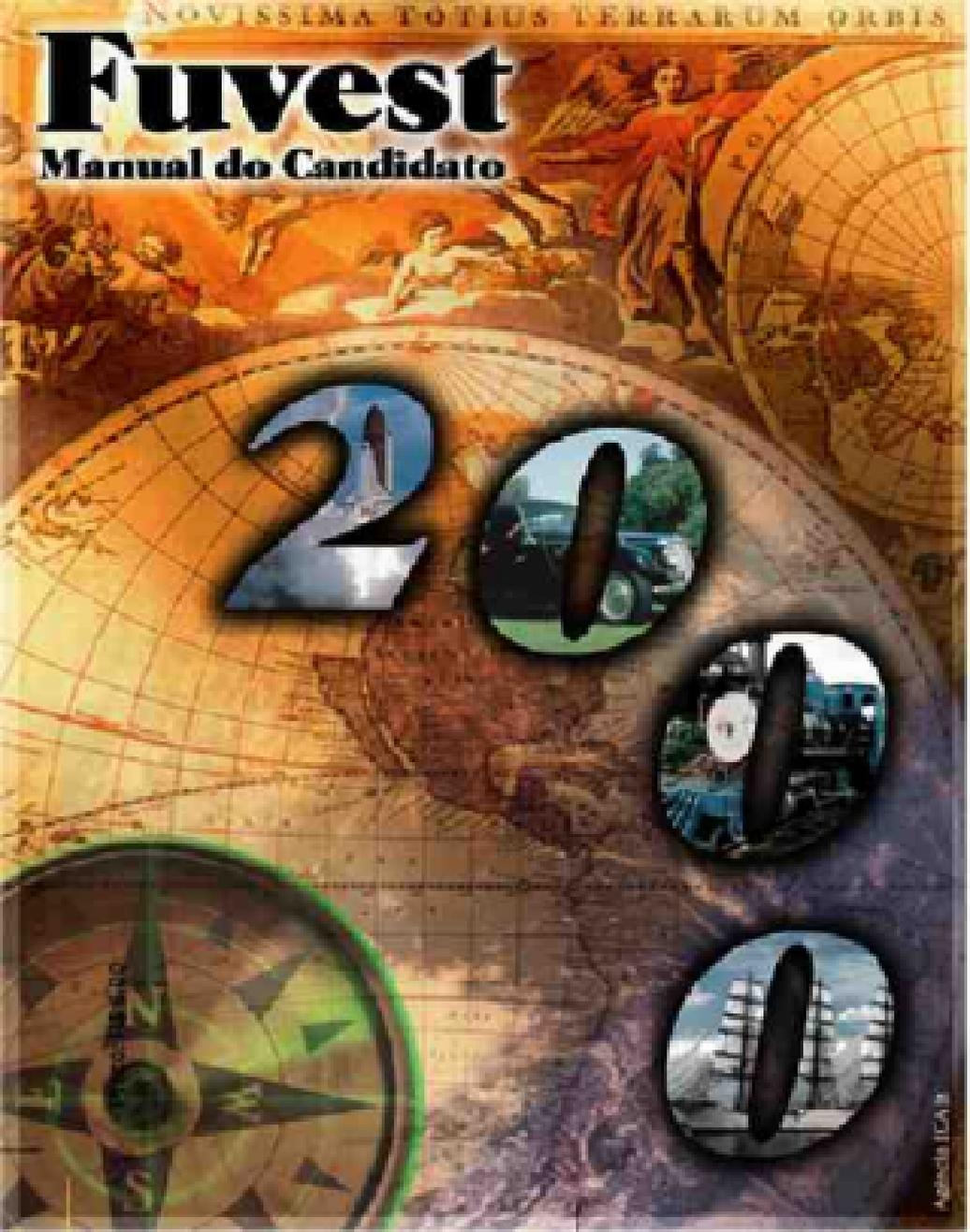


NOVISSIMA TOTIUS TERRARUM ORBIS

Fuvest

Manual do Candidato



Roteiro para o Vestibular 2000

COMPRA DO MANUAL/PAGAMENTO DA TAXA

A partir de 9 de agosto até 24 de setembro.

A ficha de inscrição está encartada no Manual e contém o boleto para o pagamento da taxa; a ficha só será válida para inscrição se o pagamento do boleto correspondente for efetuado até **24/09/99**.

INSCRIÇÃO

A inscrição se concretiza com a entrega da ficha, devidamente preenchida e com a taxa recolhida, em um dos postos de inscrição, nos dias **18, 25 e 26/09/99**. Sempre consulte o Manual.

PREENCHIMENTO DA FICHA

1- Marque a carreira e o(s) curso(s) escolhidos. Candidatos à carreira de Música devem deixar em branco os códigos da carreira e curso. Se desejar, informe o número do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

2- Preencha os outros campos; todas as informações devem estar claras, principalmente o nome e o endereço.

3- Leia e assine o verso da ficha; a assinatura deve ser a mesma da carteira de identidade.

ENTREGA DA FICHA NO POSTO

1- Escolha um posto de inscrição, o mais perto possível de sua residência. Os exames de 1ª e 2ª fases serão feitos na mesma região ou cidade.

2- Vá pessoalmente e leve a sua cédula de identidade (procurador: consulte o Manual)

3- Entregue a ficha e receba o canhoto com o seu número de inscrição. Guarde esse número cuidadosamente durante todo o período de exame.

INFORMAÇÕES SOBRE OS LOCAIS DE PROVAS

Em **11 de novembro** serão divulgados, nos Postos Oficiais, os locais de provas da primeira fase. Pelo seu número de inscrição, você saberá em que escola fará os exames.

Em **22 de dezembro** serão divulgados, nos Postos Oficiais, a relação dos convocados e os locais de provas de segunda fase. Esteja atento, pois esses locais podem ser diferentes daqueles da primeira fase.

Os meios de comunicação costumam fazer ampla divulgação de todas essas informações.

As provas de Aptidão e Habilidades Específicas têm datas e horários diferentes. Consulte seu Manual para não perder os exames.

PROVAS

Primeira fase: 21/11/99 e 05/12/99; Segunda fase: de 03 a 07/01/2000.

Compareça sempre ao local de exame antes das 13 horas. Se você não conhece o local, recomenda-se que o visite no dia que antecede a prova.

Não se esqueça de levar sua Cédula de Identidade e os materiais necessários: 1ª fase - lápis e borracha e na 2ª fase - lápis, caneta e, para os exames de Física e Matemática, régua graduada, compasso e esquadro.

RESULTADOS

A primeira chamada para matrícula será no dia **4 de fevereiro de 2000**. Para essa e para as outras chamadas subsequentes, os nomes dos convocados serão expostos nos Postos Oficiais de divulgação. Não deixe de comparecer às convocações. Se você pedir remanejamento, verifique sempre se ele foi atendido na chamada seguinte e compareça para a nova matrícula (se foi remanejado).

COMUNICAÇÕES/INFORMAÇÕES

Acesse o site da FUVEST <http://www.fuvest.br>

Ligue para o Disque FUVEST (011) 211-9133, nas datas indicadas no calendário geral - tenha sempre à mão o seu número de inscrição.

Ligue para a FUVEST (011) 210-2081 / 212-1266 / 818-3200, em caso de dúvida.

SEMPRE CONSULTE ESSE MANUAL!

Mensagem do Reitor da USP

Prezado(a) Candidato(a):

O dia do vestibular, para milhares de jovens brasileiros, é o primeiro dia do futuro. Definem-se, nesta ocasião especial, as carreiras que eles vão seguir ao longo de todos os seus dias vindouros. Pode-se dizer também que o vestibular é o rito de passagem ou a fronteira que separa a adolescência da juventude. Um momento decisivo, portanto, na existência de todos e de cada um dos vestibulandos.

Este ano o trote foi definitivamente substituído em nosso vestibular por uma festiva *Semana de Recepção aos Calouros*, com a participação da administração da Universidade e dos Centros Acadêmicos. A iniciativa mobiliza alunos veteranos e ingressantes na realização de atividades solidárias e ações em prol da cidadania. Da juventude que está hoje na universidade sairão as lideranças do século XXI. É fundamental que saiba, desde agora, agir com civilidade, cultivar os valores humanos e dedicar o mais pleno respeito aos direitos do próximo. O trote, que era a negação de tudo isso, foi abolido com o apoio da comunidade interna e da sociedade.

Escolhendo a Universidade de São Paulo para viabilizar um projeto de vida, é importante que o jovem tenha consciência do compromisso ético implícito nesta opção. Uma vez aprovado no vestibular, a sociedade estará custeando integralmente os seus estudos. Isso criará para ele o dever de retribuir um investimento social de grande envergadura.

A USP é a universidade mais completa do Brasil. Abrange, no mesmo patamar de excelência, o ensino, a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade. Agrupam-se, numa área territorial de 74 milhões de metros quadrados, nada menos que 35 Faculdades, 5 Institutos especializados, 4 Hospitais e 5 Museus. Aqui estudam 61 mil alunos de graduação em 130 cursos, sob a orientação de 5 mil docentes e pesquisadores – responsáveis por um volume anual de 18 mil textos em publicações científicas no Brasil e no exterior.

Esta descrição numérica, embora de grande magnitude, não é suficiente para caracterizar a importância da Universidade de São Paulo na vida cultural brasileira. Este papel, amplamente reconhecido, deve também encher de júbilo todo o jovem que conseguir passar no rigoroso filtro dos seus vestibulares.

Cabe aqui uma ponderação. Muitos dos alunos aprovados abandonam seus cursos no meio do caminho, por não terem buscado melhor informação no momento em que escolheram suas carreiras. Isso é socialmente inaceitável. Quando passam no vestibular, estes alunos tomam vagas de outros jovens que estudaram tão obstinadamente quanto eles e, quem sabe, precisavam mais da gratuidade oferecida pela USP. Pense nisso, caro vestibulando, antes de sua decisão. Pense em você, mas não esqueça os outros. O primeiro dever da juventude é ser generosa.

Ocupar uma vaga para logo depois abandonar a Faculdade escolhida é contribuir para aumentar o índice de evasão, que também pode ser tido como índice de desperdício. Desperdício do tempo docente e dos recursos financeiros envolvidos neste item, originários de impostos que toda coletividade recolhe aos cofres públicos.

A Universidade de São Paulo espera que os seus vestibulandos do ano 2000 tenham feito uma escolha ponderada e, quando aprovados, usem intensamente as oportunidades oferecidas pela maior universidade brasileira. Que evoluam em suas carreiras e venham a ser, no futuro, os agentes capazes de construir um país melhor e mais justo.

Jacques Marcovitch
Reitor

Mensagem da Pró-Reitora de Graduação

Você escolheu a USP para concorrer a uma de suas vagas. Esse manual, juntamente com a apresentação das profissões propiciadas por nossos cursos, quer ajudá-lo a fazer uma escolha consciente e a conhecer melhor a instituição em que pretende ingressar.

Mas também é importante que você saiba que a USP é um organismo vivo, formado por pessoas interessadas em alinhá-la aos novos tempos, sem descurar da preciosa bagagem já adquirida. E que por isso está enfrentando transformações profundas, em que o processo ensino/aprendizagem se moderniza, passando pela informatização das salas de aula; em que os currículos se flexibilizam, de modo a permitir aos alunos de graduação cursar disciplinas em outras instituições de nível superior, nacionais e estrangeiras, contando créditos; em que atividades de cultura e extensão podem vir a ser consideradas como atividades de graduação; em que o estudante poderá dispôr de tutorias, para um acompanhamento personalizado de seus estudos; em que novos cursos, principalmente noturnos, são criados a cada ano, aumentando o número de vagas e abrindo horizontes na fronteira do conhecimento; em que se incentiva a iniciação à pesquisa, para que esta se insira desde o começo no processo de aprendizagem.

Passando no vestibular, você participará da "Semana de Recepção aos Calouros", que, conforme explicado na apresentação do Reitor, tem por objetivo integrá-lo à USP dentro de regras de civilidade e respeito à dignidade humana. O rito de passagem deve configurar um momento de congraçamento e solidariedade, destituído de violência física ou psíquica e de qualquer imposição. Por isso, os Centros Acadêmicos estão trabalhando, juntamente com as instituições, para recebê-lo da melhor maneira possível. As atividades de recepção deverão estar integradas à Semana, sendo altamente recomendável que você se abstenha de participar de manifestações isoladas. Não se sinta obrigado a compartilhar de atividades em que possam surgir situações de risco. Não se sinta forçado a submeter-se a ações, consideradas tradicionais, que envolvem uma relação de dominação. Estamos tentando mudar a cultura do trote, e você é peça importante nesse procedimento. Encontrará no Manual, na parte especificamente destinada à matéria, a indicação das entidades acadêmicas a que você pode dirigir-se, caso se sinta coagido.

Uma última palavra sobre o vestibular. Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM serão utilizados parcialmente na primeira fase do vestibular da USP. Se você não tiver feito o ENEM, não se preocupe, sua nota não mudará. Mas se você o tiver feito e seu resultado tiver sido bom, poderá aproveitar, na primeira fase, 20% da nota deste exame e 80% da nota do vestibular, desde que o resultado final seja melhor do que o do vestibular. Com isso, a USP pretende tornar o acesso a uma universidade pública menos excludente e elitista, lançando mão de uma prova que, ao invés de aferir conhecimentos em cada matéria, como faz o vestibular, leva em conta competências e habilidades: ou seja, não tanto o que o aluno aprendeu, mas sobretudo o que ele é capaz de fazer, na vida real, com o que aprendeu. A nota do ENEM também será utilizada nos vestibulares da UNICAMP e da UNESP e a classificação obtida no ENEM, para os oriundos de escolas públicas, servirá para atribuir 5000 bolsas de isenção da taxa da FUVEST.

E agora, minha mensagem final: que o êxito lhe sorria, premiando seus esforços, e que você venha a ser um ingressante na USP do ano 2.000.

Ada Pellegrini Grinover
Pró-Reitora de Graduação

índice

CALENDÁRIO GERAL

- 01** INSCRIÇÕES, PROVAS E MATRÍCULAS
- 02** MEIOS DE DIVULGAÇÃO

CARREIRAS

- 03** ÁREA DE HUMANIDADES
- 09** ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- 14** ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

INSCRIÇÕES

- 17** PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO
- 19** ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO
- 21** TREINEIROS
- 22** QUESTIONÁRIO
- 26** RASCUNHO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

PROVAS

- 27** OS CRITÉRIOS PARA O VESTIBULAR 2000
- 29** PROVAS (1ª E 2ª FASES, HABILIDADES ESPECÍFICAS E APTIDÃO)
- 33** RESULTADOS DO VESTIBULAR PASSADO

MATRÍCULAS

- 37** CALENDÁRIO E LOCAIS DE MATRÍCULA
- 40** DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA
- 41** REMANEJAMENTO, CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA E LISTA DE ESPERA
- 42** DICAS PARA INGRESSANTES NA USP
- 42** CAMPANHA DO LIVRO

PROGRAMAS

- 43** EDITAL DA USP
- 46** PROGRAMAS DAS PROVAS
- 57** PROGRAMAS DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ESCOLAS

- 63** USP
- 67** UNIFESP
- 69** SANTA CASA
- 70** APMBB

FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

Endereço: Rua Alvarenga , 1945/51 - Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP)

Bairro: Butantã, Cidade Universitária

Cep: 05509-004, São Paulo, SP

Telefones:(011) 210-2181, 212-1266 e 818-3200

Fax: 814-2077

Internet: <http://www.fuvest.br>

Horário de Atendimento: 9 às 12 e das 13 às 17 horas

1999

Inscrições

09/08 a 24/09 - Venda do manual nas agências do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL e pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária com a ficha de inscrição preenchida.

18, 25 e 26/09 - Entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

OBS. Somente para a carreira de Música: a entrega da ficha de inscrição deverá ser feita na Sede da FUVEST.

18, 19, 20, 21 e 22/10/99 - Provas Específicas de Música

Provas de 1ª fase

11/11 - Divulgação dos locais de exame - 1ª fase

21/11 - Exame da 1ª fase - primeira etapa

05/12 - Exame da 1ª fase - segunda etapa

22/12 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - 2ª fase

2000

Provas de 2ª fase

03/01 (Segunda - feira) - Língua Portuguesa

04/01 (Terça - feira) - História ou Química

05/01 (Quarta - feira) - Geografia ou Biologia

06/01 (Quinta - feira) - Física

07/01 (Sexta - feira) - Matemática

Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

04, 05, 06 e 07/01

Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

05, 06 e 07/01

Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

05/01

Prova de Aptidão para Educação Física

05/01

Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

06 e 07/01

Provas de Aptidão e Prova Específica de Esporte

06/01

Prova Específica de Artes Plásticas

07/01

Prova Específica de Arquitetura (FAU e São Carlos)

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre as convocações para exames, as listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

Convocações e matrículas

1ª Chamada

04/02/2000 - Divulgação da 1ª lista
07 e 08/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*

2ª Chamada

11/02/2000 - Divulgação da 2ª lista
14/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos).

3ª Chamada

18/02/2000 - Divulgação da 3ª lista
21/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 2ª chamada que forem atendidos).

* **Confirmação de Matrículas (página 41)**
28 e 29/2 e 01, 02 e 03/03/2000

Lista de Espera

13/03/2000 - Divulgação da lista de espera
13 a 15/03/2000 - Declaração de interesse pela vaga
16 e 17/03/2000 - Matrícula

MEIOS DE DIVULGAÇÃO

Postos Oficiais de Divulgação

Todas as informações da FUVEST, tais como locais de exame da 1ª e da 2ª fases, relação de convocados para a 2ª fase e as 1ª, 2ª e 3ª chamadas para matrícula estarão disponíveis, nas datas marcadas, nos POSTOS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO indicados a seguir.

Grande São Paulo

Cidade Universitária

Posto de Informações - USP
Pça. Reinaldo Porchat, 110 - Cidade Universitária

Consolação

Centro Universitário Maria Antônia
R. Maria Antônia, 294

Interior

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

Campus de Pirassununga - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

Disque FUVEST - (011) 211-9133

Esse sistema permite, através do número de inscrição, obter informações sobre os locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas; ao utilizar o Disque FUVEST, para ter maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade que lhe é fornecido pela gravação, como confirmação da informação

prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte calendário:

- ◆ Divulgação dos locais de exame da 1ª fase
11 a 21 de novembro de 1999
- ◆ Relação de convocados para a 2ª fase e locais de exame da 2ª fase
22 de dezembro de 1999 a 03 de janeiro de 2000
- ◆ 1ª chamada para matrícula
04 a 08 de fevereiro de 2000
- ◆ 2ª chamada para matrícula
11 a 14 de fevereiro de 2000
- ◆ 3ª chamada para matrícula
18 a 21 de fevereiro de 2000

Boletim de desempenho

Na época da divulgação da 1ª chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos aqueles que realizaram provas na 2ª fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível aos ainda não convocados avaliar sua chance de serem chamados nas próximas convocações. Os matriculados em opção, que não a primeira, poderão estimar a sua chance de remanejamento para uma opção melhor.

É importante acompanhar a 2ª e 3ª chamadas de aprovados. Se você for remanejado, compareça ao novo curso para fazer sua matrícula. Essa regra vale, mesmo que você seja remanejado na mesma escola.

O Boletim de Desempenho e outras correspondências serão enviados para o endereço indicado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

1999

Inscrições

09/08 a 24/09 - Venda do manual nas agências do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL e pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária com a ficha de inscrição preenchida.

18, 25 e 26/09 - Entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

OBS. Somente para a carreira de Música: a entrega da ficha de inscrição deverá ser feita na Sede da FUVEST.

18, 19, 20, 21 e 22/10/99 - Provas Específicas de Música

Provas de 1ª fase

11/11 - Divulgação dos locais de exame - 1ª fase

21/11 - Exame da 1ª fase - primeira etapa

05/12 - Exame da 1ª fase - segunda etapa

22/12 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - 2ª fase

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre as convocações para exames, as listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

2000

Provas de 2ª fase

03/01 (Segunda - feira) - Língua Portuguesa

04/01 (Terça - feira) - História ou Química

05/01 (Quarta - feira) - Geografia ou Biologia

06/01 (Quinta - feira) - Física

07/01 (Sexta - feira) - Matemática

Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

04, 05, 06 e 07/01

Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

05, 06 e 07/01

Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

05/01

Prova de Aptidão para Educação Física

05/01

Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

06 e 07/01

Provas de Aptidão e Prova Específica de Esporte

06/01

Prova Específica de Artes Plásticas

07/01

Prova Específica de Arquitetura (FAU e São Carlos)

Convocações e matrículas

1ª Chamada

04/02/2000 - Divulgação da 1ª lista
07 e 08/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*

2ª Chamada

11/02/2000 - Divulgação da 2ª lista
14/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos).

3ª Chamada

18/02/2000 - Divulgação da 3ª lista
21/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 2ª chamada que forem atendidos).

* **Confirmação de Matrículas (página 41)**
28 e 29/2 e 01, 02 e 03/03/2000

Lista de Espera

13/03/2000 - Divulgação da lista de espera
13 a 15/03/2000 - Declaração de interesse pela vaga
16 e 17/03/2000 - Matrícula

MEIOS DE DIVULGAÇÃO

Postos Oficiais de Divulgação

Todas as informações da FUVEST, tais como locais de exame da 1ª e da 2ª fases, relação de convocados para a 2ª fase e as 1ª, 2ª e 3ª chamadas para matrícula estarão disponíveis, nas datas marcadas, nos POSTOS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO indicados a seguir.

Grande São Paulo

Cidade Universitária

Posto de Informações - USP
Pça. Reinaldo Porchat, 110 - Cidade Universitária

Consolação

Centro Universitário Maria Antônia
R. Maria Antônia, 294

Interior

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

Campus de Pirassununga - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

Disque FUVEST - (011) 211-9133

Esse sistema permite, através do número de inscrição, obter informações sobre os locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas; ao utilizar o Disque FUVEST, para ter maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade que lhe é fornecido pela gravação, como confirmação da informação

prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte calendário:

- ◆ Divulgação dos locais de exame da 1ª fase
11 a 21 de novembro de 1999
- ◆ Relação de convocados para a 2ª fase e locais de exame da 2ª fase
22 de dezembro de 1999 a 03 de janeiro de 2000
- ◆ 1ª chamada para matrícula
04 a 08 de fevereiro de 2000
- ◆ 2ª chamada para matrícula
11 a 14 de fevereiro de 2000
- ◆ 3ª chamada para matrícula
18 a 21 de fevereiro de 2000

Boletim de desempenho

Na época da divulgação da 1ª chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos aqueles que realizaram provas na 2ª fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível aos ainda não convocados avaliar sua chance de serem chamados nas próximas convocações. Os matriculados em opção, que não a primeira, poderão estimar a sua chance de remanejamento para uma opção melhor.

É importante acompanhar a 2ª e 3ª chamadas de aprovados. Se você for remanejado, compareça ao novo curso para fazer sua matrícula. Essa regra vale, mesmo que você seja remanejado na mesma escola.

O Boletim de Desempenho e outras correspondências serão enviados para o endereço indicado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

Nesta seção são apresentadas todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar através do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras são indicadas as provas da 2ª fase incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados tanto o número máximo de pontos em cada prova quanto o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são indicados: o período de funcionamento, o número de vagas, sua duração e a instituição em que o curso é oferecido.

Na ficha de inscrição, você colocará apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos (dentro da mesma carreira), em ordem decrescente de preferência (em primeiro lugar, aquele que você mais deseja etc.), até um máximo de quatro. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Neste caso, não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em nenhuma hipótese, você poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso. Não se inscreva em curso que não pretenda seguir (por exemplo, distante da cidade onde você vive).

Observações:**Períodos de funcionamento dos cursos da USP:**

- Matutino: aulas pela manhã;
- Vespertino: aulas à tarde;
- Noturno: aulas à noite (com aulas nas manhãs de sábado, dependendo do curso);
- Diurno: aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos;
- Integral: aulas distribuídas ao longo do dia.

As abreviaturas Bach. e Lic. referem-se respectivamente a Bacharelado e Licenciatura.

ÁREA DE HUMANIDADES**CARREIRA 102 - ADMINISTRAÇÃO - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 200

CURSO 01: ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CURSO 02: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CARREIRA 111 - ADMINISTRAÇÃO - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 04: ADMINISTRAÇÃO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

CARREIRA 121 - ARQUITETURA - FAU

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), História (40), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 150

CURSO 05: ARQUITETURA E URBANISMO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 150
Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

CARREIRA 131-ARQUITETURA-SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 07: ARQUITETURA E URBANISMO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 161 - ARTES PLÁSTICAS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 13: ARTES PLÁSTICAS - LIC. E BACH.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 141 - ARTES CÊNICAS-BACHARELADO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 15

CURSO 09: ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 172 - BIBLIOTECONOMIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 15: BIBLIOTECONOMIA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 16: BIBLIOTECONOMIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 151 - ARTES CÊNICAS -LICENCIATURA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 10

CURSO 11: ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 10
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 182 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS-S.PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 140

CURSO 17: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

CURSO 18: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

CARREIRA 191-CIÊNCIAS CONTÁBEIS - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 20: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

CARREIRA 222 - DIREITO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 460

CURSO 25: DIREITO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 225
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

CURSO 26: DIREITO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 235
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

CARREIRA 202 – CIÊNCIAS SOCIAIS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

CURSO 21: CIÊNCIAS SOCIAIS – VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas – USP

CURSO 22: CIÊNCIAS SOCIAIS – NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas-USP

CARREIRA 232 - ECONOMIA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 180

CURSO 27: ECONOMIA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

CURSO 28: ECONOMIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

CARREIRA 211 - CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 35

CURSO 23: CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 35
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 241 - ECONOMIA AGROINDUSTRIAL

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 20

CURSO 29: ECONOMIA AGROINDUSTRIAL (PIRACICABA)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -
ESALQ/USP

CARREIRA 251 - ECONOMIA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 30: ECONOMIA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

CARREIRA 282 - GEOGRAFIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 160

CURSO 35: GEOGRAFIA - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CURSO 36: GEOGRAFIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CARREIRA 261 - EDITORAÇÃO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 15

CURSO 31: EDITORAÇÃO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 292 - HISTÓRIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 270

CURSO 37: HISTÓRIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 130
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CURSO 38: HISTÓRIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 140
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CARREIRA 272 - FILOSOFIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

CURSO 33: FILOSOFIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CURSO 34: FILOSOFIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CARREIRA 302 - JORNALISMO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 39: JORNALISMO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 40: JORNALISMO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 312 - LETRAS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 849

CURSO 41: LETRAS - BÁSICO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 422
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 42: LETRAS - BÁSICO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 427
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA - MÚSICA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO: MÚSICA - BACH. E LIC.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira deve deixar em branco o espaço da ficha de inscrição reservado para os códigos de carreira e curso.

A ficha para Música só pode ser entregue na Sede da FUVEST; se for entregue em outros postos, será invalidada.

CARREIRA 331- OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (FEMININO)(*)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)
Nota: Além das provas da FUVEST, as candidatas a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte que acompanha o Manual do Candidato.
Total de vagas na carreira: 33

CURSO 45: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP

Quadro Feminino
Período: Integral
Vagas Oferecidas: 33
Duração: 8 semestres
Academia de Polícia Militar do Barro Branco
(*) Para essa carreira não será computada a nota do ENEM.

CARREIRA 341- OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (MASCULINO)(*)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)
Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte que acompanha o Manual do Candidato.
Total de vagas na carreira: 187

CURSO 47: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP

Quadro Masculino
Período: Integral
Vagas Oferecidas: 187
Duração: 8 semestres
Academia de Polícia Militar do Barro Branco
(*) Para essa carreira não será computada a nota do ENEM.

CARREIRA 352 - PEDAGOGIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40)
Total de vagas na carreira: 120

CURSO 49: PEDAGOGIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

CURSO 50: PEDAGOGIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 372 - RELAÇÕES PÚBLICAS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 45

CURSO 53: RELAÇÕES PÚBLICAS - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 54: RELAÇÕES PÚBLICAS - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 362 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 45

CURSO 51: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 52: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 381 - TURISMO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 56: TURISMO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CARREIRA 502 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 120

CURSO 01: LIC. E BACH. - INTEGRAL - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Biociências - USP

CURSO 02: LIC. E BACH. - NOTURNO - USP

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 12 semestres
Instituto de Biociências - USP

CARREIRA 531 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 07: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACH. E LIC.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 a 10 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 511 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 03: LIC. E BACH.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 542 - ENFERMAGEM - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 160

CURSO 09: ENFERMAGEM - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

CURSO 11: ENFERMAGEM - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem - USP

CARREIRA 521-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-UNIFESP

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 05: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS(MODALIDADE MÉDICA)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

CARREIRA 551 - ENFERMAGEM - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 13: ENFERMAGEM

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 561 - ENGENHARIA AGRONÔMICA - ESALQ

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 200

CURSO 15: ENGENHARIA AGRONÔMICA - ESALQ/USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 200
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

CARREIRA 591 - ESPORTE

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova Específica (80), Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 19: ESPORTE - BACHARELADO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 571 - ENGENHARIA DE ALIMENTOS - PIRASSUNUNGA (*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 16: ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

(*) A inscrição para esse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 602 - FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 135

CURSO 21: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 75
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CURSO 22: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 581 - ENGENHARIA FLORESTAL

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 17: ENGENHARIA FLORESTAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

CARREIRA 611 - FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 23: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 621 - FISIOTERAPIA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 25: FISIOTERAPIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 642 - FONOAUDIOLOGIA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 58

CURSO 27: FONOAUDIOLOGIA - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 29: FONOAUDIOLOGIA - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 33
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

CARREIRA 631- FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - RIBEIRÃO PRETO(*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Biologia (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 26: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Período: Noturno(**)
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) A inscrição para esse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

O Ingresso será único para os dois cursos, havendo posteriormente a opção por um deles.

(**)No último ano, as aulas serão em período Integral.

CARREIRA 651 - FONOAUDIOLOGIA - BAURU

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 31: FONOAUDIOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 664 - MEDICINA E CIÊNCIAS MÉDICAS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 485

CURSO 33: MEDICINA - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 175
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 35: MEDICINA - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 6 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

CURSO 37: CIÊNCIAS MÉDICAS - USP/RP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CURSO 39: MEDICINA - SANTA CASA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

CARREIRA 681 - NUTRIÇÃO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 43: NUTRIÇÃO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

CARREIRA 692 - ODONTOLOGIA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 133

CURSO 45: ODONTOLOGIA - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 83
Duração: 9 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

CURSO 46: ODONTOLOGIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

CARREIRA 671 - MEDICINA VETERINÁRIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 41: MEDICINA VETERINÁRIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

CARREIRA 701 - ODONTOLOGIA - BAURU

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 47: ODONTOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 711 - ODONTOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 49: ODONTOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 741 - TECNOLOGIA OFTÁLMICA - UNIFESP

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 20

CURSO 55: TECNOLOGIA OFTÁLMICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 3 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

CARREIRA 721 - PSICOLOGIA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Biologia (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 70

CURSO 51: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 70
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 751 - TERAPIA OCUPACIONAL

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 57: TERAPIA OCUPACIONAL – USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 731 - PSICOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 53: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO - USP - RIBEIRÃO PRETO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 a 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 761 - ZOOTECNIA - PIRASSUNUNGA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 59: ZOOTECNIA (PIRASSUNUNGA)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 9 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

CARREIRA 802 - CIÊNCIAS DA TERRA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 70

CURSO 01: GEOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Instituto de Geociências - USP

CURSO 03: BACHARELADO EM GEOFÍSICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Instituto Astronômico e Geofísico - USP

CARREIRA 823 - ENGENHARIA E CIÊNCIAS EXATAS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 874

CURSO 07: ENGENHARIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 750
Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

CURSO 09: MATEMÁTICA - BACHARELADOS (ESTATÍSTICA, MATEMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 74
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 11: BACH. EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 812 - COMPUTAÇÃO - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 05: BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de
Computação - São Carlos - USP

CURSO 06: INFORMÁTICA (BACHARELADO)

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de
Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 831 - ENGENHARIA CIVIL - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 13: ENGENHARIA CIVIL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

EXATAS

CARREIRA 843 - ENGENHARIA - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 130

CURSO 15: ENGENHARIA ELÉTRICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 17: ENGENHARIA MECÂNICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 19: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 864 - FÍSICA/METEOROLOGIA

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 220

CURSO 21: BACH. EM FÍSICA - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 22: BACH. EM FÍSICA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 23: BACH. EM FÍSICA - USP - SÃO CARLOS

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 a 9 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

CURSO 25: BACH. EM METEOROLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Instituto Astronômico e Geofísico - USP

CARREIRA 851 - FÍSICA MÉDICA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física
(40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 20: FÍSICA MÉDICA - BACHARELADO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 871 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 26: LICENCIATURA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Institutos de Física e de Química de São Carlos-
USP

**CARREIRA 884 - LICENCIATURA EM MATEMÁTICA/
FÍSICA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 260

CURSO 27: MATEMÁTICA - LIC. - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 28: MATEMÁTICA - LIC. - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 29: FÍSICA - LIC. - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 30: FÍSICA - LIC. - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CARREIRA 901 - QUÍMICA - SÃO PAULO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 35: BACHARELADO E LICENCIATURA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 911 - QUÍMICA - RIBEIRÃO PRETO

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
Química (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 37: BACHARELADO E LICENCIATURA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 892 - MATEMÁTICA - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 35

**CURSO 31: MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTAÇÃO
CIENTÍFICA**

Período: integral
Vagas Oferecidas: 10
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de
Computação - São Carlos - USP

CURSO 33: MATEMÁTICA - BACH. E LIC.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de
Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 921 - QUÍMICA - SÃO CARLOS

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 39: BACHARELADO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Química de São Carlos - USP

Nesta seção estão descritos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular. A inscrição se concretiza, por meio da entrega, nos postos da FUVEST, da FICHA DE INSCRIÇÃO corretamente preenchida, assinada e com a autenticação bancária do pagamento da taxa.

Comece preenchendo o RASCUNHO da ficha de inscrição. Só depois de estar muito certo de sua escolha de carreira e cursos, transcreva os dados do rascunho para a ficha de inscrição.

Leia o requerimento, no verso da ficha, date e assine.

Ao entregar a ficha, você receberá o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO, que deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.

Não esqueça de levar sua carteira de identidade no dia da inscrição.

Não será permitido que você efetue mais de uma inscrição no Concurso Vestibular.

ATENÇÃO: candidato à Carreira de Música para:

- preenchimento da ficha de inscrição;
- local de entrega da ficha de inscrição;
- calendário das Provas Específicas de Música.

PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

Use caneta esferográfica preta. Escreva com letra de forma, colocando apenas uma letra ou número em cada quadro.

Nome

- ◆ Escreva uma letra em cada retângulo.
- ◆ Deixe um retângulo em branco entre um nome e outro.
- ◆ Abrevie somente nomes intermediários se os retângulos não forem suficientes.

Nascimento

- ◆ Use sempre 2 algarismos para indicar: o dia, o mês e o ano do seu nascimento.
- ◆ Atenção! Você não nasceu em 99!

Documento de identidade

- ◆ No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original da cédula de identidade.
- ◆ São também documentos de identidade os seguintes:
 - Carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar.
 - Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs). Nesse caso específico, é obrigatório registrar o número do RG na ficha de inscrição.

◆ O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

◆ As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.

◆ Não serão aceitos, por serem documentos destinados a outros fins, certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista, passaporte e carteira ou caderneta escolar.

◆ Não serão aceitos documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".

◆ Locais onde o candidato pode providenciar a carteira de identidade:

Capital

-Delegacias de Polícia localizadas nas Estações do Metrô: Tietê, Brás e Arthur Alvim

-Assembléia Legislativa ou Detran

-Postos do Poupatempo:

Sé - Praça do Carmo s/nº - ao lado da Estação Sé do Metrô

Alfredo Issa - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 256 - próximo ao Terminal Rodoviário de Santo Amaro.

Interior

-Principais Delegacias de Polícia

-Postos do Poupatempo:

Campinas - Av. Francisco Glicério, 935 - Centro

São José dos Campos - Shopping Colinas - Av. São João, 2200

Exemplo de preenchimento

Carteira de Identidade de São Paulo, RG 5.238.762-0.

Documento de Identidade												
Número											UF	
5	2	3	8	7	6	2	0					S P

- ◆ Preencha, sempre, da esquerda para a direita.
- ◆ Se o número do RG tiver mais de quinze algarismos, escreva apenas os quinze primeiros.
- ◆ Escreva nos dois últimos retângulos a sigla do Estado onde o documento foi emitido. Para documentos da Marinha (MM), da Aeronáutica (AE), do Exército (EX) ou da Polícia Militar (PM), substitua a sigla do Estado pelos códigos que estão entre parênteses.
- ◆ Se for estrangeiro, escreva apenas o número do RNE.

Telefone

Informe seu telefone com o respectivo DDD. Se não possuir telefone, coloque um número de telefone para recados.

Exemplo de preenchimento

Telefone de número 212-1266 na cidade de São Paulo.

Telefone							
D.D.D.			Número				
0	1	1	2	1	2	1	2 6 6

Endereço

- ◆ Escreva o endereço completo. Caso a residência não seja servida pelo correio, indique um endereço de parente ou pessoa conhecida para receber correspondência.
- ◆ Escreva o CEP completo com oito algarismos.

Verso da ficha

Date e assine o requerimento de inscrição.

Pagamento da taxa

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até o dia 24/09/99.

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos através de cheque sem provimento de fundos ou efetuados após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou por telefone que não puderem ser comprovadas.

Número do ENEM

Se você prestou o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e quer que a nota obtida nesse exame seja considerada para a nota da 1ª fase do Vestibular da FUVEST, informe, no campo "MEC", indicado na ficha de inscrição, o número que lhe foi atribuído no ENEM e consulte os critérios de utilização dessa nota à página 27.

Para os itens escola pública, sexo, ano de conclusão do curso médio (2ª grau), Carreira e Cursos, preencha os alvéolos, fazendo um traço horizontal em todo o campo, sem deixar marcas fora deles.

Escola pública

Assinale o alvéolo correspondente a sim ou não.

Sexo

Assinale o alvéolo correspondente a M ou F.

Ano de conclusão do curso médio (2º grau)

Marque os quatro dígitos do ano.

Carreira

Preencha com algarismos o quadro superior e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- ◆ Consulte a relação de carreiras (páginas 03 a 16).
- ◆ Somente uma única carreira pode ser escolhida.
- ◆ Sempre prevalecerá o indicado na forma numérica e não a marca do alvéolo.
- ◆ A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

Cursos

Preencha com algarismos os quadros superiores das opções e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- ◆ Assinale somente os cursos realmente pretendidos e na ordem de preferência. Não assinale cursos que você realmente não pretende cursar.
- ◆ Marque somente cursos pertencentes à carreira indicada.
- ◆ Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (páginas 03 a 16).
- ◆ Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.
- ◆ Os cursos não poderão ser mudados após a entrega da ficha de inscrição.

Exemplo de preenchimento

Escolha da carreira Medicina (664) e opções de cursos 33, 35, 37 e 39.

Nesse exemplo, o candidato marcou, na ordem de sua preferência, as 4 opções de curso oferecidas na carreira 664. Como 1ª opção 33, 2ª opção 35, 3ª opção 37 e 4ª opção 39. O candidato poderia também ter colocado somente uma, duas ou três opções. Para a carreira de Música consultar a página 20.

ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição deve estar completamente preenchida, deve ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 24/09/99.

Inscrição por portador ou por procurador

◆O portador deverá apresentar a carteira de identidade original do candidato e a ficha de inscrição com assinatura do candidato idêntica à da carteira de identidade.

◆O procurador deverá apresentar:

-Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato que deverá ser a mesma da carteira de identidade.

-A sua própria carteira de identidade e cópia autenticada da carteira de identidade do candidato representado.

Inscrição dentro dos prazos normais

A ficha de inscrição deve ser entregue, num dos postos da FUVEST, relacionados a seguir, nos dias 18 (sábado), 25 (sábado) ou 26 (domingo) de setembro, das 9:00 às 16:00 horas.

O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só estará inscrito, após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição.

O candidato realizará os exames na mesma cidade onde fez inscrição (Grande São Paulo ou Interior).

Na Grande São Paulo, como regra geral, o candidato fará os exames de 1ª e 2ª fases em escolas situadas na mesma região do posto em que se inscreveu.

Para as provas de Aptidão e Específicas, consultar os locais e horários dos exames (páginas 30 a 32).

Relação dos Postos de Inscrição

Grande São Paulo

Barueri

EEPSG Profa. Ivani Maria Paes
R. Profa. Ivani Maria Paes, 20

Belém

EEPSG Amadeu Amaral
Largo São José do Belém, 66

Brooklin

EEPSG Oswaldo Aranha
Av. Portugal, 859

Butantã

EEPSG Alberto Torres
Av. Vital Brasil, 1260

Consolação

Centro Universitário Maria Antônia
R. Maria Antônia, 294

Doutor Arnaldo

Faculdade de Saúde Pública - USP
Av. Doutor Arnaldo, 715 (Metró Clínicas)

Freguesia do Ó

EEPG Padre Manoel da Nóbrega
Av. Itaberaba, 145

Guarulhos

EEPSG Conselheiro Crispiniano
Av. Arminda de Lima, 75

Indianópolis

EEPSG Cezar Martinez
Al. Iraé, 155

Ipiranga

EEPG Visconde de Itaúna
R. Silva Bueno, 1.412

Itaim Bibi

EESG Ministro Costa Manso
R. João Cachoeira, 960

Jabaquara

EESG Carlos Augusto de Freitas
Villalva Júnior
Av. Engº Armando de Arruda
Pereira, 506

Lapa

EEPSG Anhanguera
R. Antonio Raposo, 87

Morumbi

EEPSG Prof. Andronico de Mello
R. Theo Dutra, 33

Osasco

EEPSG Prof. José Maria Rodrigues
Leite
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207

Paulista

EEPSG Rodrigues Alves
Av. Paulista, 227

Penha

EEPSG Nossa Senhora da Penha
R. Padre Benedito de Camargo, 762

Pinheiros

EEPSG Fernão Dias Paes
Av. Pedroso de Moraes, 420

Pompéia

EESG Profª Zuleika de B. M. Ferreira
R. Padre Chico, 420

Santana

EEPSG Buenos Aires
R. Olavo Egídio, 1.008

Santo Amaro

EEPSG Maria Petronila L.M. Monteiro
Av. Mário Lopes Leão, 1.050

Santo André

EEPSG Dr. Américo Brasiliense
Praça IV Centenário, s/nº

S. Bernardo do Campo

EEPSG João Ramalho
R. José Bonifácio, 102

Tatuapé

EEPG Visconde de Congonhas do
Campo
R. Tuiuti, 2051

Tucuruvi

EESG Albino César
R. Cajamar, 5

Vila Mariana

EEPG Marechal Floriano
R. Dona Júlia, 37

Vila Prudente

EESG Prof. Américo de Moura
R. Mendonça Corte Real, 750

Interior

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Campinas

EESG Adalberto Nascimento
R. Adalberto Maia, 235

Jundiaí

EEPSG Coronel Siqueira de Morais
R. 23 de Maio, 541

Piracicaba

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" - ESALQ-USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

EEPSG Pirassununga
R. José Bonifácio, 325

Presidente Prudente

EEPSG Fernando Costa
Av. Washington Luiz, 672

Ribeirão Preto

EESG Otoniel Mota
R. Prudente de Morais, 764

Santos

EESG Canadá
R. Mato Grosso, 163

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos-USP
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

São José do Rio Preto

EEPG Prof. Ezequiel Ramos
Pça. Carlos Gomes, 938

São José dos Campos

EEPSG João Cursino
Av. Francisco José Longo, 782

Sorocaba

EEPSG Dr. Júlio Prestes de Albuquerque
Av. Eugênio Salerno, 204

Inscrição alternativa no Interior

A entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais abaixo relacionados de 20 a 24 de setembro de 1999, das 9 às 16 horas.

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

Campus de Pirassununga - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Dr. Carlos Botelho, nº 1.465

O candidato inscrito nesses postos fará seus exames da 1ª e 2ª fases na mesma cidade onde se inscreveu.

Inscrição fora dos prazos normais

No dia 27 de setembro, candidatos com a taxa paga até 24/09/99 poderão ainda inscrever-se exclusivamente na sede da FUVEST, das 9 às 16 horas, mediante o pagamento, no ato da inscrição, de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais). Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

Inscrição para a carreira de Música

O candidato à carreira de Música fará sua inscrição exclusivamente na Sede da FUVEST, Rua Alvarenga, 1945/51 - Esquina c/ a Av. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP), nos dias 18, 25 e 26/09/99, das 9 às 16 horas.

Os procedimentos para o preenchimento da ficha de inscrição serão os mesmos adotados para as outras carreiras, exceto nos campos: carreira e cursos que deverão ficar em branco, para serem preenchidos no ato da inscrição.

Os critérios para ingresso na carreira de Música estão descritos à página 32.

No ato da inscrição, o candidato será informado sobre a data e o local de divulgação da lista de aprovados na Prova Específica de Música.

Deficiente Físico

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá levar, juntamente com a sua ficha de inscrição e sua carteira de identidade, uma solicitação médica nesse sentido.

A entrega da ficha e da solicitação médica deve ser feita somente na Escola de Comunicações e Artes - ECA, Bloco B, Campus da Universidade de São Paulo, situado nesta Capital, nos dias 18, 25 ou 26/09/99, das 9 às 16 horas.

Esse candidato fará o exame no campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital. Infelizmente, não é possível atender tais candidatos em cidades do Interior do Estado.

Para esclarecer qualquer dúvida, entre em contato com a FUVEST pelo telefone (011) 210-2081, 212-1266 e 818-3200.

Se você for "treineiro", leia esta seção para saber como proceder. Se, ao contrário, estiver concorrendo para valer, leia com a máxima atenção a explicação abaixo para evitar enganos irreversíveis.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no concurso vestibular. Desse modo, se você não for um "treineiro", tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas "carreiras" fictícias. Assim, vá às páginas: 03 a 16, onde são apresentadas as carreiras reais.

Treineiros: as regras do jogo

É com muita satisfação que a FUVEST recebe "treineiras" e "treineiros" para o Vestibular de 2000. No ano passado, 18.158 candidatos se inscreveram nessa categoria. Nada menos do que 4.670 passaram para a segunda fase, o que é um número muito expressivo, pois representa 25,8% dos treineiros inscritos. Os nomes dos 1800 melhor classificados, após a 2ª fase, foram divulgados juntamente com os nomes dos candidatos efetivamente chamados para matrícula.

A tabela abaixo resume o desempenho dos "treineiros" na 1ª fase do Concurso Vestibular de 1999.

Código	Área	Nota de Corte	Convocados para a 2ª fase
499	Humanidades	63	1.726
799	C. Biológicas	63	1.773
999	C. Exatas e Tecnologia	64	1.171
	TOTAL		4.670

Para o Vestibular de 2000, a FUVEST volta a oferecer essas três carreiras "fictícias" exclusivas para "treineiros". Nelas, "treineiro" disputa com "treineiro" uma convocação para a segunda fase. O resto é igual ao exame para valer. A "carreira" de código 499, na área de Humanidades, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Direito (Língua Portuguesa, História e Geografia). A "carreira" de código 799, na área de Ciências Biológicas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Medicina (Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia). Finalmente, a "carreira" de código 999, na

área de Ciências Exatas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Engenharia (Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química). Nas três "carreiras", o "curso" a assinalar é 99.

Em cada uma destas "carreiras fictícias", é como se existissem 600 "vagas". É importante ressaltar que, no total, são oferecidas 1800 "vagas". Assim, para chegar à segunda fase, é extremamente vantajoso inscrever-se como "Treineiro". A probabilidade de ser convocado é muito maior do que infiltrando-se em outras carreiras.

Tendo ido para a 2ª fase, você receberá, em casa, as notas obtidas em cada uma das provas bem como a classificação na "carreira" escolhida, podendo comparar seu desempenho com o de outros "treineiros" ou com o dos efetivamente aprovados no vestibular em carreiras da mesma área.

Os 60 melhores "treineiros" classificados, 20 em cada "carreira", e que tenham 17 anos incompletos, até 30/6/99, receberão como prêmio um crédito para a compra de livros e softwares nas livrarias da Editora da USP (EDUSP). O prêmio será de seis vezes o valor da taxa de inscrição e estará disponível, de 13 de março a 10 de abril de 2000, em todas as livrarias da EDUSP.

"Treineiro", a FUVEST lhe oferece essa oportunidade pensando no seu Vestibular de 2001! Por isso leve muito a sério esse treino, pois ele é uma disputa preparatória para o próximo ano, quando você estará concorrendo a uma vaga real.

Preencha corretamente a sua ficha de inscrição para poder se beneficiar dessa oportunidade. Responda claramente que você não tem condição de concluir o 2º grau (hoje: ensino médio) em 1999.

Os "treineiros" terão, procedendo como indicado, as vantagens e benefícios aqui descritos e que são o único compromisso da FUVEST para com eles, não dando a participação no vestibular, na condição de "treineiro", direito a qualquer outro benefício ou vantagem. Por não serem reais, essas "carreiras" não aparecem nas tabelas apresentadas às páginas: 03 a 16.

Consulte a página 22 para saber como preencher a ficha de inscrição para "treineiro".

Exemplo de preenchimento para os "TREINEIROS"

Defina-se, inicialmente, pela área ("carreira") em que você quer realizar o treino: Humanidades (499), Ciências Biológicas (799) ou Ciências Exatas (999). Assinale a "carreira" escolhida no bloco da esquerda. Coloque nos quadradinhos, no alto das colunas, os algarismos, e preencha, com caneta preta, os alvéolos correspondentes. No bloco da direita, reservado às opções de curso, assinale apenas, na "1ª opção", o "curso" 99, qualquer que seja a "carreira" escolhida. Deixe o restante do bloco em branco.

"CARREIRAS" PARA USO EXCLUSIVO DOS "TREINEIROS":

Código 499

Treinamento H (Humanidades) - 600 "vagas"

Código 799

Treinamento B (Ciências Biológicas) - 600 "vagas"

Código 999

Treinamento E (Ciências Exatas) - 600 "vagas"

Treinamento H (carreira 499, Curso 99)

Treinamento B (carreira 799, Curso 99)

Treinamento E (carreira 999, Curso 99)

QUESTIONÁRIO

As perguntas abaixo têm por finalidade permitir a definição do perfil dos candidatos da FUVEST.

As informações solicitadas serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais que são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

Os dados não serão, em nenhuma hipótese, tratados em nível individual.

A fidedignidade nas respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado das pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição, como num teste de múltipla escolha: assim, assinale apenas uma única opção para cada pergunta.

Se, em alguma pergunta, você ficar em dúvida entre duas alternativas, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso você não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deixe integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa pergunta.

As questões se referem à sua formação educacional e a aspectos socioeconômicos de sua família (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa que você). No caso de ser você casado e/ou chefe-de-família, refira-se exclusivamente à sua própria família.

1- No ano passado você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim 2) Não

2- Você pretende se inscrever apenas no concurso vestibular da FUVEST?

- 1) Sim
2) Não, também no da UNICAMP
3) Não, também no da UNESP
4) Não, também nos da UNICAMP e da UNESP
5) Não, também no da UNICAMP e de Universidades particulares
6) Não, também no da UNESP e de Universidades particulares
7) Não, além da FUVEST, só em vestibulares de Universidades particulares
8) Não, também nos das duas outras Universidades Públicas Paulistas ou no do ITA e de Universidades particulares
9) Não, também nos de outras Universidades fora do Estado de São Paulo

3- Você já prestou outros vestibulares na FUVEST? (Como treineiro não conta).

- 1) Não
2) Sim, 1 vez
3) Sim, 2 vezes
4) Sim, 3 vezes
5) Sim, mais de três vezes

4- Onde fez seus estudos de 1º Grau⁽¹⁾?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola particular
3) Maior parte em escola pública
4) Maior parte em escola particular
5) Metade em cada tipo de escola
6) Em supletivo ou madureza
7) No exterior (qualquer tipo de escola)

5- Que tipo de estudos de 2º Grau⁽²⁾ você realizou?

- 1) 2º Grau comum
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola etc.)
3) Curso para magistério (antigo normal)
4) Outro

6- Onde você realizou seus estudos de 2º Grau?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola pública federal
3) Só em escola particular
4) Maior parte em escola pública
5) Maior parte em escola particular
6) Metade em escola pública, metade em particular
7) Em supletivo ou madureza
8) No exterior (qualquer tipo de escola)

7- Em que período você realizou seus estudos de 2º Grau?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
2) Diurno integral (manhã e tarde)
3) Noturno
4) Maior parte diurno
5) Maior parte noturno

8- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de 2º Grau?

- 1) Não
2) Sim, menos de um semestre
3) Sim, um semestre completo
4) Sim, de um semestre a um ano
5) Sim, de um ano a um ano e meio
6) Sim, de um ano e meio a dois anos
7) Sim, mais de dois anos

9- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não
2) Sim, mas abandonei
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
4) Sim, e se passar vou fazer os dois
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
6) Sim, e já concluí

10- Estado civil

- 1) Solteiro
2) Casado
3) Desquitado, Divorciado, Separado Judicialmente
4) Viúvo
5) Outro

(1) Hoje ensino fundamental, conforme lei 9394/96, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

(2) Hoje ensino médio, conforme lei 9394/96, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não freqüentou a escola ou tem apenas o primário⁽³⁾ (1ª à 4ª série do 1º grau) incompleto
- 2) Primário completo
- 3) Ginásial⁽⁴⁾ (5ª à 8ª série do 1º grau) incompleto
- 4) Ginásial completo
- 5) Colegial⁽⁵⁾ (2º grau) incompleto
- 6) Colegial (2º grau) completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não freqüentou a escola ou tem apenas o primário (1ª à 4ª série do 1º grau) incompleto
- 2) Primário completo
- 3) 1º grau (5ª à 8ª série) incompleto
- 4) 1º grau (1ª a 8ª série) completo
- 5) 2º grau incompleto
- 6) 2º grau completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

13- Qual a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário e/ou administrador de empresa grande ou média
- 2) Proprietário e/ou administrador de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário de governo municipal, estadual ou federal, de órgão paraestatal ou de autarquia.
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada (industrial, comercial, bancária etc).
- 6) Técnico de nível médio (trabalhando por conta própria ou como empregado numa empresa)
- 7) Aposentado pensionista
- 8) Não exerce atividade remunerada no momento, nem recebe pensão
- 9) Outra

(3) primário (1ª à 4ª série do 1º grau) corresponde hoje ao ensino fundamental em seus 2 ciclos iniciais.

(4) 1º grau (5ª à 8ª série) corresponde hoje ao 3º e 4º ciclos do ensino fundamental.

(5) 2º grau corresponde hoje ao chamado ensino médio.

14- Qual a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária e/ou administradora de empresa grande ou média
- 2) Proprietária e/ou administradora de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária de governo municipal, estadual ou federal, de órgão paraestatal ou de autarquia.
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada (industrial, comercial, bancária etc.)
- 6) Técnica de nível médio (trabalhando por conta própria ou como empregado numa empresa)
- 7) Aposentada pensionista
- 8) Não exerce atividade remunerada no momento, nem recebe pensão
- 9) Outra

15- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?

- | | | |
|-----------|------------|-------------|
| 1) branca | 3) amarela | 5) indígena |
| 2) preta | 4) parda | |

16- Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar em sua casa?

- 1) Só você
- 2) Só uma pessoa que não seja você
- 3) Uma outra pessoa e você
- 4) Duas pessoas, não sendo você uma delas
- 5) Três pessoas, sendo você uma delas
- 6) Três pessoas, não sendo você uma delas
- 7) Quatro pessoas
- 8) Cinco ou mais pessoas

17- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- | | |
|-----------|-----------------|
| 1) Uma | 5) Cinco |
| 2) Duas | 6) Seis |
| 3) Três | 7) Sete |
| 4) Quatro | 8) Oito ou mais |

18- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 1) Não
- 2) Sim, mas o trabalho é eventual
- 3) Sim, em "meio expediente" (até 20 horas semanais)
- 4) Sim, em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Sim, em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

19- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família
- 4) Por minha conta, com recursos oriundos de trabalho remunerado
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família
- 7) Outros

20- Uma vez aprovado, qual será sua situação de moradia ao iniciar o curso? Deverá:

- 1) Continuar morando com a própria família
- 2) Morar com parentes ou amigos da família
- 3) Morar em local alugado, pela família, para você
- 4) Morar em pensão ou pensionato pago pela família
- 5) Morar em "república" ou alojamento universitário (Casa do Estudante, CRUSP, etc), pago pela família
- 6) Adotar uma das soluções dos itens 3), 4) ou 5), mas trabalhando ou recebendo bolsa de estudos e pagando você mesmo a moradia ou a maior parte dela
- 7) Sair de casa e viver por conta própria
- 8) Outra solução

21- Quantos banheiros existem em sua casa?

- | | |
|-----------|-----------------|
| 1) Nenhum | 5) Quatro |
| 2) Um | 6) Cinco |
| 3) Dois | 7) Seis ou mais |
| 4) Três | |

22- Quantos empregados mensalistas trabalham em sua casa?

- | | |
|-----------|-------------------|
| 1) Nenhum | 4) Três |
| 2) Um | 5) Quatro ou mais |
| 3) Dois | |

23- Quantos carros existem em sua casa?

- | | |
|-----------|------------------|
| 1) Nenhum | 4) Três |
| 2) Um | 5) Quatro |
| 3) Dois | 6) Cinco ou mais |

24- Quantas TV em cores existem em sua casa?

- | | |
|------------|-----------------|
| 1) Nenhuma | 5) Quatro |
| 2) Uma | 6) Cinco |
| 3) Duas | 7) Seis ou mais |
| 4) Três | |

25- Quantos aparelhos de videocassete/VCR existem em sua casa?

- | | |
|-----------|-----------------|
| 1) Nenhum | 5) Quatro |
| 2) Um | 6) Cinco |
| 3) Dois | 7) Seis ou mais |
| 4) Três | |

26- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- | | |
|-----------|-------------------|
| 1) Nenhum | 4) Três |
| 2) Um | 5) Quatro ou mais |
| 3) Dois | |

27- Quantos equipamentos de som (para fita, CD etc) existem em sua casa?

- | | |
|-----------|-----------------|
| 1) Nenhum | 5) Quatro |
| 2) Um | 6) Cinco |
| 3) Dois | 7) Seis ou mais |
| 4) Três | |

28- No total, quantas máquinas de lavar roupa e máquinas de lavar louça existem em sua casa?

- 1) Nenhuma
- 2) Só máquina (uma) de lavar roupa
- 3) Só máquina (uma) de lavar louça
- 4) Duas, uma de cada tipo
- 5) Duas do mesmo tipo
- 6) Três
- 7) Quatro
- 8) Cinco ou mais

A pergunta 29 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar.

29- Quanto à sua origem profissional, você é:

- 1) Oriundo do meio civil
- 2) Oriundo das Forças Armadas - Exército
- 3) Oriundo das Forças Armadas - Marinha
- 4) Oriundo das Forças Armadas - Aeronáutica
- 5) Oriundo da PMESP, na condição de Soldado
- 6) Oriundo da PMESP, na condição de Cabo
- 7) Oriundo da PMESP, na condição de Sargento
- 8) Oriundo da PMESP, na condição de Subtenente

30- Você acessa a internet?

- 1) Não
- 2) Sim, de casa
- 3) Sim, do trabalho
- 4) Sim, de amigos
- 5) Sim, de outros locais

OS CRITÉRIOS PARA O VESTIBULAR 2000

1ª Fase

O Concurso Vestibular de 2000 será realizado em duas fases, como é tradição da FUVEST.

A primeira fase será feita nos domingos 21/11 e 05/12 vindouros. Em cada etapa, o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Esta fase tem o papel de uma pré-seleção; só fará a segunda fase o candidato que obtiver, em cada carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada NOTA DE CORTE, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada.

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, que inclui uma Redação, será obrigatoriamente uma delas. As demais provas, em número não superior a três, variarão de uma carreira para outra (páginas 03 a 16).

A classificação final será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos alunos para matrícula.

Os 160 testes da primeira fase permitem uma cobertura abrangente de todo o programa do 2º grau (ensino médio) e, também, uma adequada gradação no nível de dificuldade das questões, possibilitando uma avaliação mais justa dos candidatos e favorecendo uma seleção mais acurada daqueles que terão acesso à segunda fase.

As matérias que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino do 2º grau (ensino médio), Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão contempladas com 20 testes cada uma, exceto Língua Portuguesa que será avaliada através de 26 testes. A primeira fase incluirá, também, 14 testes sobre Língua Inglesa. A presença do Inglês, como prova obrigatória para todos os candidatos, se deve ao fato de que, em nenhum ramo de atividade, um profissional de nível superior, hoje em dia, é capaz de se informar ou se comunicar adequadamente sem conhecimentos mínimos da língua inglesa.

O exame da primeira fase será realizado em duas etapas, cada uma com 4 horas de duração. Na primeira, serão apresentadas as questões de Português, Inglês, Física e Química e, na segunda, as de Geografia, História, Biologia e Matemática.

Os pontos obtidos na primeira fase (160, no máximo), pelos candidatos convocados para a segunda fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final. Lembre-se de que, se você prestou o exame do ENEM, a nota aí obtida poderá ser usada para compor a nota da 1ª fase da FUVEST.

Classificação na 1ª fase

As provas da 1ª fase serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial, elaborado pela banca examinadora e divulgado pela FUVEST.

Nessas provas, o candidato poderá obter um número inteiro de pontos na escala de 0(zero) a 160 (cento e sessenta). A nota a ser contabilizada na primeira fase da FUVEST incluirá o resultado obtido pelo candidato no ENEM de 1999, se o vestibulando tiver manifestado esse interesse. Nesse caso, a fórmula aplicada será a seguinte:

$$\text{Nota da primeira fase} = \frac{4 \times F + 1 \times E}{5}$$

onde F é o número de pontos obtidos na prova de primeira fase da FUVEST e E é o número de pontos obtidos na prova do ENEM de 1999, normalizado, sem levar em consideração a prova de redação.

Se o candidato não tiver realizado a prova do ENEM ou o valor da nota calculada pela fórmula acima for inferior ao valor de F, será contabilizada como a nota da primeira fase o valor de F.

Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2000, a nota calculada pela fórmula acima será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a segunda fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o inteiro imediatamente superior.

Veja o seguinte exemplo. Um candidato obteve 45 pontos no exame do ENEM. Sua nota normalizada é então: $E = (45/63) \times 160 = 114,2$, pois 63 é o número de questões do ENEM.

Se ele conseguir fazer 100 pontos no exame da FUVEST, sua pontuação final, na primeira fase, será $(4 \times 100 + 114,2) / 5 = 102,8$. Para efeito de convocação para a segunda fase, sua nota será 103. Porém, no cálculo do aproveitamento final, essa nota será computada como 102,8.

Critérios de convocação para a 2ª fase

É bem sabido que, em certas carreiras, a procura pelas vagas oferecidas é muitíssimo maior que em outras. A relação candidato/vaga, em 1999, variou de 2 ou 3 nas carreiras menos procuradas a 30, 50 ou mesmo 60, em outras.

A convocação para a segunda fase é feita segundo um critério único, mas aplicado separadamente em cada carreira. Esse critério permite a fixação, em cada carreira, de uma pontuação mínima, chamada nota de corte, tal que um candidato com uma pontuação inferior a ela não será chamado para a segunda fase ficando, automaticamente, excluído do Concurso Vestibular.

O critério de convocação leva em conta os seguintes fatores:

- 1 • O número de candidatos inscritos na carreira e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto das provas da primeira fase. Esse número será representado por C, a demanda real na carreira.
- 2 • O número de vagas disponíveis na carreira, o qual será representado por V, a oferta de vagas.
- 3 • O desempenho médio dos candidatos na carreira. Esse fator, representado por P, é definido como:

$$P = 1,25D + 0,325$$

onde

$$D = \frac{\text{pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase}}{\text{total de pontos possíveis na 1ª fase}},$$

sendo M o número inteiro imediatamente superior à raiz quadrada do produto de C por V.

O número de convocados para a segunda fase será dado por

$$N = PM$$

aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

A nota de corte é a pontuação do N-ésimo classificado.

No entanto, revela-se necessário estabelecer limites inferior e superior para o valor de N, de modo a atender situações particulares.

Em umas poucas carreiras, a relação candidato/vaga, ou C/V, é tradicionalmente tão baixa que existe o risco, com o critério acima, de se ficar com um número muito reduzido de convocados para a segunda fase, tornando difícil uma seleção adequada, ou mesmo o preenchimento das vagas. Assim, em carreiras em que o número N, calculado como explicado acima, for inferior ao produto de 1,4 por V, então N passa a ser igual a esse produto, aproximando-se, quando for o caso, do número inteiro imediatamente superior. Se, mesmo assim, N for superior a C, todos os candidatos inscritos nessa carreira serão convocados. Em nenhuma hipótese, porém, será convocado para a 2ª fase um candidato que não tenha contabilizado 40 pontos na 1ª fase. Um candidato nessas condições está automaticamente excluído do Concurso Vestibular.

No entanto, nas outras carreiras, em que a demanda é muito grande, existe um limite superior. Nas carreiras onde o número N, calculado como explicado na regra geral, for superior ao produto de 3 por V, então N passa a ser igual a esse produto.

Como podem ocorrer empates, garante-se que, em todas as carreiras, todos os que obtiverem a mesma pontuação que o N-ésimo classificado serão convocados para a segunda fase.

Os procedimentos acima fazem parte integrante do Edital do Vestibular, aprovado pelo Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo e transcrito na íntegra às páginas: 43 a 62.

2ª Fase

A prova de Língua Portuguesa da segunda fase, compreendendo a elaboração de uma Dissertação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados. Ela valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade corresponde à Redação. Essa prova terá 4 (quatro) horas de duração. Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Elas terão 3 (três) horas de duração e os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

As provas dissertativas da 2ª fase têm duplo objetivo. O primeiro é examinar, com maior profundidade, o conhecimento dos candidatos nas matérias que foram consideradas essenciais para o prosseguimento dos estudos na carreira escolhida. O segundo é dar, aos candidatos convocados para a 2ª fase, uma nova oportunidade de avaliação, exatamente em aspectos que, pela natureza do exame da primeira fase, não puderam ser aí apreciados: a capacidade de se expressar de maneira correta, de organizar idéias, de argumentar logicamente e de expor, analiticamente e com clareza, seu raciocínio.

Além das provas previstas acima, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer de 40 a 120 pontos, conforme o caso. Essas provas não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do 2º grau (ensino médio). É o caso de Música (página 32), Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Audiovisual e Esporte.

Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação.

Classificação final

A segunda fase vale, no máximo, 160 pontos e varia de uma carreira para outra. A lista completa das provas exigidas em cada carreira, com sua pontuação máxima, é dada às páginas de 03 a 16. A escolha das provas da 2ª fase é feita pelas Escolas responsáveis pelos cursos. Os pontos obtidos na segunda fase serão somados aos obtidos na primeira fase para determinar a classificação final, por carreira.

A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma delas. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

O desempate, na classificação final, quando ocorrer, será feito, sucessivamente, por:

1. número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;
2. número total de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
3. soma do número de pontos obtido no conjunto de provas da 2ª fase, excluída a prova de Habilidades Específicas, quando houver, com o número de pontos obtido na 1ª fase, nas mesmas disciplinas exigidas na 2ª fase;
4. critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade.

Preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, rigorosamente de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito acima.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.



PROVAS

Horário das provas

Tanto para as provas da primeira, quanto para as da segunda fase, o candidato deve comparecer ao local do exame antes das 13:00 horas. Ele só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.

O ingresso nas salas de prova será permitido a partir de 13:00 horas. Às 13:30 horas, os portões serão fechados e, em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.

Não será permitido ao candidato, sob qualquer pretexto, retirar-se do local de exame antes das 16:30 horas (1ª fase) e 15:30 horas (2ª fase).

Cuidados a tomar

- a) Recomenda-se visita ao local de exame nos dias que antecedem as primeiras provas.
- b) Em todas as provas da primeira e da segunda fase, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa,
- c) Nas provas de 1ª fase, serão necessários lápis nº 2 e borracha.
- d) Nas provas de 2ª fase, serão necessários lápis, caneta e, nas provas de Matemática e de Física, uma régua graduada, esquadro e compasso.
- e) Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicações (bips, pagers, celulares e assemelhados) ou qualquer material que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames. É proibido o uso de calculadora e papéis estranhos ao exame Vestibular. O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

Calendário das provas da 1ª fase

A prova da 1ª fase será realizada em dois domingos.

21/11/99

Português, Inglês, Física e Química

05/12/99

Geografia, História, Biologia e Matemática

A prova de Português será constituída por 26 questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos; a prova de Inglês, por 14 questões e cada uma das demais provas por 20 questões.

Locais de exame da 1ª fase

A relação dos locais de realização das provas da 1ª fase será divulgada, de acordo com o número de inscrição, no dia 11 de novembro de 1999, nos postos oficiais de divulgação apresentados no Calendário Geral.

Os locais de exame serão os mesmos para os dois domingos da 1ª fase.

Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada juntamente com a lista de locais de exame, no dia 22 de dezembro de 1999.

Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário Geral.

Calendário das provas da 2ª fase

Segunda - feira

03/01/2000 - Língua Portuguesa

Terça - feira

04/01/2000 - História ou Química

Quarta - feira

05/01/2000 - Geografia ou Biologia

Quinta - feira

06/01/2000 - Física

Sexta - feira

07/01/2000 - Matemática

A prova de Língua Portuguesa compreenderá a elaboração de uma Redação dissertativa sobre um tema proposto e dez questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos. Ela é obrigatória para todos os candidatos e terá 4 horas de duração. As demais provas, serão constituídas por 10 questões. Cada candidato realizará apenas aquelas exigidas na carreira por ele escolhida, uma por dia. Elas terão 3 horas de duração.

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana que as demais, entre terça (04/01/2000) e sexta-feira (07/01/2000), exceto a prova de Música que será realizada no período de 18 a 22 de outubro de 1999, antes dos exames de 1ª fase (página 32).

Na segunda fase, a falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou nota zero no conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

Locais de exame da 2ª fase

Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase. Recomenda-se visitar o local de exame, no domingo, 2 de janeiro de 2000.

AVISO: De acordo com as normas elementares de civilidade, terá sua prova anulada o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria.

Calendário das Provas de Aptidão e das Provas de Habilidades Específicas

Arquitetura

Carreiras:

121 - Arquitetura - FAU

131 - Arquitetura - São Carlos

As provas de Desenho serão realizadas no dia 07/01/2000, a partir das 8 horas. Os horários são os mesmos para as duas carreiras (FAU e São Carlos).

Os candidatos inscritos na carreira 121-Arquitetura FAU - farão exame na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo.

Os candidatos inscritos na carreira 131-Arquitetura São Carlos - farão exame na Escola de Engenharia de São Carlos, situada na Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, São Carlos.

a) Prova da manhã

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8 horas às 12 horas.

b) Prova da tarde

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14 horas às 18 horas.

Estas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.

Programa das provas: página 60.

Artes Cênicas

Carreiras:

141 - Artes Cênicas - Bacharelado
151 - Artes Cênicas - Licenciatura

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o seguinte calendário:

Bacharelado

04/01/2000

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

05/01/2000

Manhã - Prova Prática (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

06/01/2000

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Oral (às 13:00 horas)

07/01/2000

Manhã - Texto comum (às 8:00 horas)

Licenciatura

05/01/2000

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

06/01/2000

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

07/01/2000

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na de Bacharelado.

Programa da prova: páginas 57 e 58.

Artes Plásticas

Carreira: 161 - Artes Plásticas

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 06/01/2000.

Haverá uma prova prática, com início às 8 horas e uma prova teórica, com início às 14 horas.

A parte teórica avalia os conhecimentos básicos de história da arte, em geral, e no Brasil. Na parte prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação em linguagem plástica.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Instrumental: Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - caneta BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pêlo de marta nacional (fino, médio e grosso), cola branca e fita adesiva (rolo pequeno). O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Programa da prova: páginas 58 e 59.

Audiovisual

Carreira: 211 - Curso Superior do Audiovisual

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 05/01/2000, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola Pritt, fita adesiva, régua e tesoura.

Haverá uma prova teórica, com início às 9 horas, e uma prova prática, com início às 14 horas.

A prova teórica deverá avaliar os conhecimentos do candidato, tendo como base a bibliografia e a relação de filmes, vídeos e programas televisivos indicados à página 59.

Na prova prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação para ler e/ou conceber narrativas por imagens, a partir de elementos que serão fornecidos ou expostos no momento da prova.

Estas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa da prova: página 59.

Educação Física

Carreira: 531 - Educação Física - USP

As Provas de Aptidão serão realizadas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Os convocados para essa carreira devem comparecer às provas, munidos de 1 (uma) foto 3x4 recente.

As provas constarão de:

- ♦ Avaliação do Aparelho Locomotor;
- ♦ Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
- ♦ Avaliação Fonoaudiológica; e
- ♦ Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pela Universidade. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, e (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes ao considerar-se as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionados com as atividades habituais e necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajés:

- ◆Sexo feminino - maiô de duas peças
- ◆Sexo masculino - maiô de natação

Realização das Provas

Carreira: 531 - Educação Física

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65
- Cidade Universitária, SP

Prova: Aptidão

Data: 05/01/2000

Período da Manhã:

sexo masculino - 8 horas

Período da Tarde:

sexo feminino -14 horas

Esporte

Carreira: 591 - Esporte

Os candidatos inscritos nessa carreira deverão fazer, além da prova de Aptidão, Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão. As Provas de Aptidão serão as mesmas descritas para as carreiras de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajés (sexo feminino - maiô de duas peças e sexo masculino - maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de habilidades e capacidades motoras. No seu conjunto, estas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajés:

◆**Sexo feminino:** shorts, camiseta, meias e tênis;

◆**Sexo masculino:** calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

Realização das Provas

Carreira: 591 - Esporte

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65
- Cidade Universitária, SP

Prova: Aptidão

Data: 06/01/2000

Período da Manhã:

sexo masculino, às 8 horas

Período da Tarde:

sexo feminino, às 14 horas

Provas: Específicas

Data: 07/01/2000

Período da Manhã:

sexo masculino, às 8 horas

Período da Tarde:

sexo feminino, às 14 horas

Música

As Provas Específicas de Música, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes da USP, destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 18 a 22 de outubro, conforme os critérios a seguir.

1) A inscrição para a carreira de Música será realizada nos dias 18, 25 e 26/09/99, conforme página 20.

2) As Provas Específicas de Música terão caráter eliminatório, sendo necessário um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nessas provas.

3) O peso das Provas Específicas é 120 (cento e vinte) pontos (conforme página 07), sendo tal peso válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular.

4) O candidato com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2ª opção de carreira, definida no ato da inscrição.

Os candidatos farão a prova teórica, no dia 18/10/99, às 14:00 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música - Conjunto das Artes. Eles deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 horas até às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica, realizada nesse dia, terá 4 horas de duração. Ela será escrita e as questões elaboradas de acordo com o programa.

Nesse mesmo dia, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas no mesmo local referido, nos dias 19, 20, 21 e 22, a partir das 8 horas.

Programa da prova: páginas 60 a 62.

RESULTADOS DO VESTIBULAR PASSADO

A análise dos resultados do vestibular de 99 fornece muitas informações para o preparo adequado do estudante, visando às provas de 2000. Desde que o novo formato do exame da FUVEST foi implantado, em 1995, o desempenho dos candidatos tem melhorado a cada ano. Este fato, conjugado com as expectativas dos estudantes em relação aos exames de admissão à Universidade, naturalmente faz com que surjam muitas dúvidas, como estas, formuladas e discutidas na seqüência.

1) A procura pelas diferentes carreiras é uniforme?

Embora a FUVEST receba cerca de 120.000 candidatos anualmente (treineiros excluídos) para disputar aproximadamente 8.700 vagas, a procura pelas diferentes carreiras é muito variável. Assim, carreiras de mesmo nome, mas localizadas em diferentes *campi*, têm demandas diferentes. Além disso, há uma tendência de os alunos se concentrarem nas três áreas clássicas, isto é, medicina, direito e engenharia. Entretanto, se algumas opções de carreira apresentam entre 4 e 6 candidatos por vaga, outras podem exceder os 70. É importante notar que também existem diferenças significativas quanto a demandas no mesmo curso, oferecido em períodos diurno ou noturno.

A Tabela I mostra a relação candidato vaga nos dois últimos vestibulares. Embora as flutuações desses números, através do tempo, dificilmente possam ser previstas, não são esperadas grandes variações de demanda em dois anos consecutivos.

Tabela I - Relação candidato/vaga por carreira (candidatos com secundário completo), no FUVEST 98 e FUVEST 99

Carreira	1998	1999
Música	9,5	11,2
Artes Cênicas - Bacharelado	30,3	29,1
Artes Cênicas - Licenciatura	11,7	11,0
Artes Plásticas	14,8	14,8
Biblioteconomia	6,4	9,4
Cinema e Vídeo	31,0	25,5
Editoração	38,7	26,6
Jornalismo	37,1	45,1
Publicidade e Propaganda	56,7	55,9
Radialismo	26,2	28,3
Relações Públicas	33,7	16,0
Turismo	50,8	71,2
Ciências Sociais	6,5	5,9
Filosofia	3,4	3,8
Geografia	4,9	4,7
História	6,4	5,6
Letras	5,2	4,8
Administração	24,9	25,6
Administração - Ribeirão Preto	18,4	19,5
Ciências Contábeis	12,1	10,9
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	6,9	8,0
Economia	12,3	11,1
Economia - Ribeirão Preto	8,9	10,4
Arquitetura - FAU	18,8	18,7
Arquitetura - São Carlos	18,9	19,4
Direito	29,9	27,1
Pedagogia	13,9	12,2
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Masc.)	30,3	31,7
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Fem.)	47,2	61,0
Economia Agroindustrial	11,9	5,6
Ciências Biológicas(**)	14,2	15,0
Ciências Biológicas - UNIFESP	21,1	18,1
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	10,9	14,8
Enfermagem(**)	9,6	11,7
Enfermagem - Ribeirão Preto	8,5	8,6
Farmácia-Bioquímica	14,1	15,8
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	16,7	17,2
Medicina e Ciências Médicas	26,8	27,8
Medicina Veterinária	29,1	28,0
Zootecnia - Pirassununga	10,9	12,8
Odontologia	24,2	18,4
Odontologia - Ribeirão Preto	20,2	16,8
Odontologia - Bauru	14,7	13,7
Fonoaudiologia	12,0	15,8
Fonoaudiologia - UNIFESP	14,6	(*)
Fonoaudiologia - Bauru	10,0	11,8
Tecnologia Oftálmica (Ortótica)	4,9	6,0
Fisioterapia	51,7	46,0
Terapia Ocupacional(**)	17,8	17,1
Nutrição	30,4	28,4
Psicologia - USP - Capital	26,6	24,4
Psicologia - Interior(**)	20,0	22,0
Educação Física	24,1	23,7
Esporte	15,0	13,0
Engenharia Agrônoma	6,9	6,4
Engenharia Florestal	5,8	6,8
Engenharia e Ciências Exatas	11,5	9,4
Engenharia - USP/São Carlos	10,3	17,4
Engenharia Civil - USP/São Carlos	7,8	8,7
Ciências Exatas - São Carlos	3,1	3,0
Matemática/Estatística - São Carlos	3,4	3,9
Computação - São Carlos(**)	14,7	13,8
Licenc. Matemática/Física	4,6	4,1
Física/Meteorologia(**)	3,5	3,7
Química	6,2	6,5
Química - Ribeirão Preto	4,4	4,4
Química - São Carlos	6,0	3,4
Ciências da Terra	4,6	3,7

(*) No Vestibular de 1999 a carreira Fonoaudiologia - UNIFESP, uniu-se à carreira da USP.

(**) No Vestibular de 1999, o curso da UFSCar fez parte dessas carreiras.

2) Um bom desempenho na Primeira Fase é essencial para ser aprovado?

A Tabela II se refere ao resultado da primeira fase do vestibular do ano de 1999. Os números das diferentes colunas correspondem, em cada matéria e no conjunto da prova, ao número médio de questões respondidas corretamente. Dentro de cada área, I, C e M representam, respectivamente, a totalidade dos candidatos inscritos, os convocados para a 2ª fase e os chamados para a primeira matrícula.

Tabela II - Desempenho Médio na Primeira Fase do Vestibular, por Área

	Humanas			Biológicas			Exatas		
	I	C	M	I	C	M	I	C	M
Português	10,3	15,2	16,3	10,6	15,2	16,2	10,2	14,0	14,9
Inglês	4,3	7,0	7,7	4,1	6,3	6,8	4,4	6,5	6,9
Física	5,1	6,7	6,9	5,5	7,8	8,6	6,3	8,7	9,8
Química	5,9	8,8	9,2	7,2	11,3	12,6	7,3	10,8	11,9
História	8,3	12,1	13,0	8,2	11,7	12,5	8,2	11,1	11,8
Geografia	8,1	11,5	12,2	8,2	11,6	12,3	8,5	11,1	11,7
Biologia	8,4	11,7	12,1	9,8	13,6	14,4	9,6	12,6	13,2
Matemática	7,1	10,2	10,6	8,0	11,9	13,3	9,4	13,3	14,6

Por exemplo, se considerarmos o grupo de candidatos inscritos (I) na área de Humanidades e a matéria Química (isto é, as questões de Química no teste da primeira fase), vemos que a pontuação média foi 5,9. O importante é perceber que, no grupo de candidatos convocados para a segunda fase, nessa mesma área, a pontuação subiu para 8,8; ou seja, o número médio de acertos aumentou quase 50%. Já no grupo dos que conseguiram uma vaga, a pontuação foi 9,2. É óbvio que a passagem para a 2ª fase representa um obstáculo considerável a ser transposto. Esta primeira filtragem reduziu o número de candidatos de 119.840 para 21.838 (sem os "treineiros").

A importante diferença observada, entre a pontuação média do conjunto de candidatos inscritos e do subconjunto de candidatos convocados para a 2ª fase, ocorre em todas as áreas e em todas as matérias. Tal fato apresenta duas evidências: **1º)** os testes separam muito claramente os candidatos convocados dos não convocados; em outras palavras, eles discriminam muito bem; **2º)** um candidato convocado está, em média, sempre melhor que um não convocado, em todas as matérias.

Conclui-se, pois, que para ser convocado, é preciso que o candidato revele uma formação muito bem balanceada em tudo que é ensinado no curso médio (2º grau).

3) Qual é a prova mais difícil da primeira fase?

A Tabela II, mostrada no item anterior, deixa claro que, em 1999, as matérias em que os candidatos encontraram maior facilidade foram Biologia, Geografia e Português. As maiores dificuldades ocorreram em Física e Inglês. Mas, atenção, isso foi em 1999. Em 1998, 1997, 1996, 1995 e 1994, por exemplo, Inglês, Física, Química, novamente Física e História foram, respectivamente, a parte mais difícil do teste. De ano para ano, o "bicho-papão" costuma mudar. É essencial não descuidar de nenhuma disciplina e continuar estudando tudo de modo equilibrado. O candidato não pode esquecer que os pontos obtidos na 1ª fase contam para a classificação final.

Se você, candidato, fez o vestibular do ano passado e quiser saber como foi sua performance em relação aos demais, no conjunto da prova, verifique, no boletim de desempenho recebido, o seu número de acertos na 1ª fase e compare-os com os números da coluna M da sua área, na Tabela II.

Os valores relativamente baixos nas pontuações referentes ao grande conjunto dos inscritos (I) não dependem tanto do grau de dificuldade intrínseca das provas mas, principalmente, da enorme heterogeneidade no preparo dos candidatos inscritos. Em todos os anos, um pouco mais de 30% dos inscritos não conseguem pontuação equivalente à menor nota de corte, qualquer que seja a carreira que tenham escolhido. Isto tem pouco a ver com o fato de as provas terem sido fáceis ou difíceis, uma vez que a convocação para a segunda fase é determinada essencialmente pelo número de vagas oferecidas e pelo número de inscritos em cada carreira. É, portanto, evidente que aqueles candidatos de baixo desempenho se inscreveram no vestibular errado. Se, dentro de cada uma das três áreas – Exatas, Humanas e Biológicas – há notórias desigualdades quanto ao nível de dificuldade para entrar em diferentes carreiras, verifica-se também um elevado grau de irrealismo na escolha da carreira. É forçoso constatar o elevado grau de desinformação e desorientação de um imenso contingente de vestibulandos.

4) A nota de corte vai subir?

No FUVEST 1999, a nota de corte aumentou em 23 carreiras, abaixou em 48 e manteve-se inalterada em 07. Por certo, à medida que os candidatos e seus professores conhecem melhor o formato do vestibular, eles passam a valorizar a Primeira Fase e os vestibulandos chegam às provas melhor preparados, procurando valorizar a formação geral que a Universidade requer daqueles que nela vão iniciar uma nova etapa de sua formação.

Em conseqüência, pode-se esperar – como regra, mas não como lei – uma elevação contínua das notas de corte. É claro que, se a prova da Primeira Fase for considerada mais fácil pelos candidatos, o aumento será maior. Por outro lado, se a prova, no seu todo, vier a ser considerada difícil, a nota de corte pode estabilizar-se e até cair alguns pontos.

5) Quanto é preciso pontuar na Primeira Fase? Dá para se recuperar na Segunda?

Para entender melhor a segunda filtragem, isto é, como, dentre os que passaram para a segunda fase, foram selecionados aqueles que, finalmente, conseguiram uma das vagas em jogo, é preciso examinar a Tabela III. Nela se informa, agora para cada carreira, qual foi o número médio de pontos alcançados, no conjunto de provas da primeira fase, pelos alunos chamados para a matrícula. Esse número de pontos deve ser comparado com a nota de corte na carreira, e que aparece na segunda coluna. Finalmente, na última coluna, mostra-se quanto por cento, acima da nota de corte, ficou a pontuação média dos matriculados.

É importante observar que a pontuação média na 1ª fase, obtida pelos que conseguiram uma vaga, na quase totalidade das carreiras, é tipicamente equivalente a valores de 15 a 25% acima da nota de corte correspondente. Isto quer dizer que, para ter uma boa chance de obter uma vaga, não basta passar para a segunda fase. É preciso fazê-lo com folga, obtendo muitos pontos acima da nota de corte. Em carreiras como Medicina e Direito, tal folga foi de pelo menos 18 pontos, em 1999. Quem passou para a 2ª fase, com um número de pontos igual ou pouco maior que a nota de corte, só excepcionalmente conseguiu obter sucesso.

Tabela III - Número Médio de Pontos alcançados na Primeira Fase (candidatos chamados para matrícula no FUVEST 99)

Carreira	Média em pontos	Nota de corte (NC)	% acima NC
Medicina e Ciências Médicas	124,0	106	17
Editoração	115,3	89	30
Jornalismo	113,6	95	20
Cinema e Vídeo	112,7	93	21
Ciências Biológicas - UNIFESP	110,0	89	24
Direito	109,8	90	22
Engenharia e Ciências Exatas	109,0	79	38
Administração	105,4	86	23
Fisioterapia	105,1	86	22
Engenharia - USP/São Carlos	105,1	81	30
Arquitetura - FAU	104,9	82	28
Publicidade e Propaganda	104,2	88	18
Economia	102,3	79	29
Medicina Veterinária	102,3	82	25
Radialismo	101,8	80	27
Odontologia	100,6	77	31
Turismo	99,7	85	17
Farmácia-Bioquímica	99,4	77	29
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	99,3	81	18
Psicologia - USP - Capital	99,1	77	29
Ciências Biológicas(*)	98,8	77	28
Administração - Ribeirão Preto	98,2	81	21
Odontologia - Bauru	97,7	76	29
Odontologia - Ribeirão Preto	97,4	80	22
Química	95,7	72	33
Arquitetura - São Carlos	94,7	78	21
Nutrição	94,1	74	27
Computação - São Carlos(*)	94,1	71	33
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	93	78	19
Economia - Ribeirão Preto	92,3	72	28
Psicologia - Interior(*)	91,4	75	22
Relações Públicas	88,9	69	29
Engenharia Civil/São Carlos	88,5	67	32
Fonoaudiologia	88,3	67	32
Ciências Contábeis	87,4	65	34
Física/Meteorologia(*)	87,4	65	34
Economia Agroindustrial	86,9	66	32
Artes Plásticas	86,2	67	29
Artes Cênicas - Bacharelado	86,1	77	12
Esporte	85,3	65	31
Ciências Sociais	85,2	66	29
Terapia Ocupacional(*)	84,8	69	23
Educação Física	84	65	29
História	82,8	65	27
Zootecnia - Pirassununga	82,6	65	27
Engenharia Agrônômica- ESALQ	80,5	63	28
Engenharia Florestal	79	62	27
Música	78,4	65	21
Filosofia	78,2	61	28
Fonoaudiologia - Bauru	78	62	26
Ciências da Terra	78	62	26
Química - Ribeirão Preto	77,9	60	30
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	77,5	60	29
Química - USP - São Carlos	77,5	60	29
Enfermagem(*)	76,2	59	29
Geografia	75,4	60	26
Letras	75,4	58	30
Pedagogia	75,1	55	37
Enfermagem - Ribeirão Preto	74,3	59	26
Biblioteconomia	74,1	58	28
Licenc Matemática/Física	74,1	57	30
Tecnologia Oftálmica	72,5	58	25
Matemática/Estatística - São Carlos	72	56	29
Artes Cênicas - Licenciatura	71,8	51	41
Ciências Exatas - São Carlos	63	49	29

(*) No Vestibular de 1999, o curso da UFSCar fez parte dessas carreiras.

Para deixar as coisas bem claras, pode ser usada como imagem uma corrida de automóveis. O vestibular da FUVEST é uma corrida em duas etapas. A primeira tem dupla finalidade. Ela seleciona quem vai ter o direito de prosseguir na disputa. É preciso ter uma pontuação mínima (a nota de corte) para poder continuar na corrida. Mas essa pontuação serve também para arrumar o “grid” de largada da segunda.

O número máximo de pontos da Primeira Fase é sempre 160. Na Segunda, pode ser 40, 80, 120 ou 160, dependendo da carreira. É claro que, nas carreiras onde a Segunda Fase vale 160 pontos, pode haver alguma recuperação por parte de um aluno que tenha tido um desempenho não tão bom na Primeira Fase. Entretanto, nas carreiras em que o número de pontos, associado à Segunda Fase, varia de 40 a 120, são efetivamente poucos aqueles que conseguem aprovação se, na Primeira Fase, ficaram na faixa de zero a cinco pontos acima da nota de corte.

Quem faz mais pontos na primeira, larga na frente no “grid de partida” da segunda. A Segunda Fase, como acima está dito, não é maior que a primeira, mas é mais difícil. As provas dissertativas são mais exigentes que os testes de conhecimentos gerais. Quem, nesse “grid”, fica nas últimas filas só tem duas alternativas: ou faz uma fantástica corrida de recuperação ou fica dependendo da “quebra” de muitos que largam na frente.

6) Quais são as notas máximas e mínimas obtidas pelos vestibulandos em 1999, nas diferentes carreiras?

A Tabela IV mostra as notas máximas, médias e mínimas, obtidas pelos candidatos nas diferentes carreiras. Elas são um bom guia para que o estudante saiba quanto esforço precisa realizar, mobilizando a bagagem de conhecimentos que ele adquiriu na escola média, a fim de garantir sua aprovação. É interessante apontar que, em relação a 1998, as notas máximas em cada carreira variaram muito pouco, mas as notas mínimas mantiveram a tendência de subida. Portanto, a cada ano, as condições mínimas de ingresso na Universidade correspondem a um preparo mais exigente. Tal fato não surpreende, pois vale também para outros aspectos da vida, como obter e manter um emprego ou atividade profissional, depois de formado.

Tabela IV – Notas mínimas, médias e máximas dos candidatos matriculados FUVEST 99

Carreira	1º fase			2º fase			Nota Final		
	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX
Medicina e Ciênc. Médicas	108	124.0	147	84.2	104.26	133.5	671.9	713.26	876.6
Artes Cênicas - Bacharelado	77	86.1	107	128.7	139.45	146.5	652.2	704.75	769.4
Jornalismo	99	113.6	137	63.5	75.38	86.1	642.1	674.87	752.9
Cinema e Vídeo	101	112.7	123	85.0	100.54	115.8	616.3	666.48	720.0
Editoração	97	115.3	135	31.2	44.26	55.3	609.2	664.71	760.4
Musica	65	78.4	117	105.2	131.24	145.3	597.5	655.25	804.7
Direito	90	109.8	138	70.0	96.91	132.6	601.6	646.07	808.1
Engenharia e Ciências Exatas	79	109.0	148	60.3	88.57	135.7	542.2	617.31	839.7
Ciências Biológicas - UNIFESP	95	110.0	129	69.2	86.16	119.8	565.6	615.80	777.5
Publicidade e Propaganda	89	104.2	125	33.2	42.86	57.7	570.8	612.66	692.5
Farmácia-Bioquímica-R. Preto	88	99.3	117	61.2	71.24	86.0	563.2	609.00	721.4
Administração	86	105.3	138	69.3	88.95	125.2	558.4	607.09	794.4
Fisioterapia	93	105.1	115	75.8	89.15	101.8	570.3	606.99	674.4
Ciências Biológicas(*)	82	98.8	131	55.0	69.85	92.5	545.7	602.35	798.2
Rodialismo	84	101.8	123	27.7	41.87	51.2	539.6	598.40	725.8
Engenharia USP/São Carlos	84	105.1	129	42.8	60.84	92.3	533.9	592.59	776.1
Economia	85	102.3	137	64.2	86.47	112.9	535.3	589.77	756.6
Psicologia	82	99.1	123	70.5	89.35	114.2	530.3	588.83	719.4
Turismo	87	99.7	109	52.2	63.76	83.0	551.1	583.71	646.4
Medicina Veterinária	87	102.3	139	64.2	82.98	109.0	524.4	578.95	726.6
Odontologia	85	100.6	124	60.8	82.54	103.7	519.7	572.33	684.4
Artes Cênicas - Licenciatura	65	71.8	96	102.6	110.89	122.3	526.9	570.92	682.2
Ciências Biológicas-R. Preto	81	93.0	113	48.2	65.69	86.2	525.7	566.66	711.4
Psicologia - Interior(*)	77	91.3	113	71.3	89.63	114.7	522.8	565.54	686.9
Arquitetura - São Carlos	78	94.7	121	67.5	86.18	111.6	510.9	565.14	726.9
Farmácia - Bioquímica	84	99.4	124	65.8	81.00	109.8	513.4	563.79	727.5
Esporte	68	85.3	111	50.1	71.87	90.6	514.3	561.16	670.7
Administração - R. Preto	83	98.1	120	66.2	79.74	103.3	513.4	555.84	697.8
Odontologia - R. Preto	85	97.4	112	60.8	77.18	97.5	506.9	545.48	622.5
Odontologia - Bauru	83	97.7	128	58.8	76.82	99.3	490.6	545.26	678.1
Relações Públicas	77	88.9	115	25.8	38.48	53.1	482.5	530.63	625.4
Arquitetura - FAU	84	104.9	134	44.8	64.47	87.1	479.7	529.39	681.3
Química	78	95.7	129	52.3	72.50	105.5	449.1	525.52	711.6
Nutrição	74	94.1	113	58.3	73.70	96.3	468.8	524.38	654.1
Terapia Ocupacional(*)	71	84.8	107	49.3	61.96	88.0	476.1	524.09	696.4
Educação Física	73	84.0	110	13.3	19.84	24.2	472.5	519.02	663.5
Computação - São Carlos(*)	72	94.1	128	20.2	50.20	90.0	361.4	515.42	757.1
Fonoaudiologia	71	88.2	111	59.3	76.64	100.7	466.6	515.26	649.1
Ciências Sociais	66	85.2	117	37.2	57.15	80.0	449.3	508.50	692.1
Economia - Ribeirão Preto	77	92.3	123	46.7	70.27	86.3	463.4	508.12	607.8
Artes Plásticas	70	86.2	105	45.3	75.58	88.5	464.4	505.58	591.9
História	65	82.9	119	34.0	57.13	85.2	435.0	499.96	675.7
Ciências Contábeis	69	87.4	115	49.5	69.39	95.8	434.1	489.95	630.6
Engenharia Civil - São Carlos	70	88.5	129	31.7	48.21	70.7	414.3	488.29	700.0
Zootecnia - Pirassununga	66	82.6	108	51.5	68.62	98.0	417.8	472.47	584.4
Economia Agroindustrial	72	86.8	104	46.6	64.27	86.2	400.0	472.25	563.1
Física/Meteorologia(*)	65	87.4	144	19.2	44.86	91.5	359.6	472.23	841.1
Filosofia	61	78.2	111	46.5	70.35	107.9	379.4	464.24	644.1
Geografia	60	75.4	109	32.7	51.82	79.7	390.0	454.37	638.2
Enfermagem(*)	61	76.2	111	29.8	50.95	81.7	390.4	454.20	688.2
Eng. Agrônômica-ESALQ/USP	63	80.5	120	36.0	64.48	115.3	375.6	453.20	707.2
Pedagogia	55	75.1	119	32.0	51.22	73.5	395.7	451.24	687.5
Ciências Da Terra	63	78.0	109	17.8	30.25	49.7	376.3	451.00	652.1
Química - USP/R. Preto	63	77.9	107	32.0	48.31	79.3	388.2	450.66	658.2
Biblioteconomia	64	74.1	92	23.7	33.44	52.0	397.9	448.24	521.7
Letras	58	75.4	130	37.5	68.00	129.2	372.8	448.02	728.1
Enfermagem - R. Preto	61	74.2	92	30.8	51.21	72.3	386.8	447.87	576.1
Química - USP/São Carlos	65	77.7	102	17.5	27.78	47.7	377.1	439.31	608.3
Engenharia Florestal	64	79.0	98	39.3	57.01	104.2	363.1	425.03	622.5
Fonoaudiologia - Bauru	69	78.0	97	45.8	56.93	76.0	378.1	421.67	495.9
Ciências Contábeis - R. Preto	65	77.5	101	38.3	56.52	74.3	368.1	418.83	547.8
Tecnologia Oftálmica	61	72.5	97	41.7	60.34	77.7	353.1	415.22	545.9
Licenc. em Matemática/Física	57	74.1	110	13.3	35.56	79.3	300.7	391.72	652.5
Lic.Ciênc.Exatas USP/S.Carlos	49	63.0	91	11.0	21.60	39.7	296.7	352.40	544.6

(*) No Vestibular de 1999, o curso da UFSCar fez parte dessas carreiras.

CALENDÁRIO DE MATRÍCULA

Entende-se por data de divulgação aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa mesma data, os dados são repassados a instituições interessadas na divulgação. Os grandes jornais de São Paulo costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para a matrícula.

ATENÇÃO: Embora promova a distribuição dos dados às entidades que solicitarem, a FUVEST não se responsabiliza por eventuais enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais órgãos são veículos autorizados, mas não oficiais.

O calendário de convocações para matrícula será o seguinte:

1ª Chamada

04/02/2000 - Divulgação
07 e 08/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*

2ª Chamada

11/02/2000 - Divulgação
14/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

3ª Chamada

18/02/2000 - Divulgação
21/02/2000 - Matrícula (a ser confirmada)*
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 2ª chamada que forem atendidos)

*Confirmação de Matrículas

28 e 29/02 e 01, 02 e 03/03/2000
(consulte a página 41)

Lista de Espera

13/03/2000 - Divulgação
13 a 15/03/2000 - Declaração de interesse
16 e 17/03/2000 - Matrícula

LOCAIS DE MATRÍCULA

Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário indicados, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado, conforme indicado a seguir.

Não comparecimento

Quem não comparecer, na data e horário previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Universidade de São Paulo - USP -

Escola de Comunicações e Artes

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-4026 (geral)
⇒Horário de Matrícula:

◆ Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Curso Superior do Audiovisual - 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

◆ Biblioteconomia, Jornalismo e Editoração - 9h às 11h30m e das 14h às 17h

◆ Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo - 10h às 12h e das 14h às 18h

Escola de Educação Física e Esporte

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-3166
⇒Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 14h às 16h

Escola de Engenharia de São Carlos

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465
São Carlos, SP - Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9249
⇒Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 13h às 17h

Nesta seção, o candidato encontra o calendário e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

Quem fizer uma leitura atenta, não terá dificuldade para acompanhar o processo, desde a efetivação da matrícula até um possível remanejamento. Aquele que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de avaliar sua chance e acompanhar as chamadas posteriores.

Todos os ingressantes devem ficar atentos ao período fixado para confirmação de matrícula.

CUIDADO: Quem não comparecer, na data e horário previstos para matrícula e para sua confirmação, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Escola de Enfermagem

Endereço: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419
São Paulo, SP
Cep: 05403-000
Telefone: 3066-7532
⇒Horário de Matrícula: 9h às 16h

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-902
Telefone: (016) 602-3388 / 602-3382
⇒Horário de Matrícula: 8h30m às 12h e das 14h às 17h

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 –
Bairro Agronomia
Piracicaba, SP
Cep: 13418-900, Caixa Postal: 9
Telefone: (019) 429-4158/ Fone/Fax
429-4328
⇒Horário de Matrícula: 8h às 11 h e
das 13h às 16 h

Escola Politécnica

Endereço: Av. Prof. Luciano
Gualberto, Travessa 3, nº 380 -
Prédio da Adm. da Escola
Politécnica, Serviço de Graduação
- Térreo
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-5405 / Fax: 818-5798
⇒Horário de Matrícula: 8h30m às
16h30m

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Endereço: Rua do Lago, 876
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-4516
⇒Horário de Matrícula: 9h às
11h30m e das 14h às 16h30m

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Endereço: Av. Lineu Prestes, 580 -
Bloco 13A
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone/Fax: (011) 818-3672
E-mail: graduação_fcf@recad.usp.br
⇒Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Endereço: Via do Café s/nº
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-903
Telefone: (016) 602-4207 / 602-4265
⇒Horário de Matrícula: 8h às
11h30m e das 13h30m às 16h30m

Faculdade de Direito

Endereço: Largo São Francisco, 95
São Paulo, SP - Cep: 01005-010
Telefone: 3111-4046
⇒Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Endereço: Av. Prof. Luciano
Gualberto, 908
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-5852
⇒Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Campus de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes,
3.900 - Bairro Monte Alegre
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-900
Telefone: (016) 602- 3906
Telefone/Fax: (016) 602-3888
⇒Horário de Matrícula: 13h às 19h

Faculdade de Educação

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-3524
⇒Horário de Matrícula: 9h às
11h30m e das 13h às 17h

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes,
3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-901
Telefone: (016) 602-3677 / 602-3674
⇒Horário de Matrícula: 9h às 11h e
das 13h às 16h

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Endereço: Rua do Lago, 717
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900

- ◆Letras - 818-3747
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
- ◆Ciências Sociais/Filosofia - 818-
3736
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
- ◆Geografia/História - 818-4627
Av. Lineu Prestes, 338
Horário de Matrícula: 9h às 12h e
das 13h às 16h

Faculdade de Medicina

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP
- 1º andar, sala 1101
São Paulo, SP
Cep: 01246-903
Telefone: 3066-7222 / 3066-7400
⇒Horário de Matrícula: 9h às 15h

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes,
3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14049-900
Telefone: (016) 602-3051
⇒Horário de Matrícula: 8h às
11h30m e das 13h às 16h

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Endereço: Av. Corifeu de Azevedo
Marques, 2720
Bloco 17, Cidade Universitária, SP,
Cep: 05340-000
Telefone: 818-7682
⇒Horário de Matrícula: 9h às
16h30m

Faculdade de Odontologia

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-7819/818-7869
⇒Horário de Matrícula: 9h30m às 17h

Faculdade de Odontologia de Bauru

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75
Bauru, SP
Cep: 17043-101
Telefones: (014) 235-8292, PABX 235-8000
⇒Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 14h às 17h

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Endereço: Av. do Café, s/nº
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-904
Telefone: (016) 602-3954
⇒Horário de Matrícula: 8h30m às 11h30m e das 14h às 17h

Faculdade de Saúde Pública

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
São Paulo, SP
Cep: 01246-904
Telefone: 3066-7733 / Fax: 881-9858
⇒Horário de Matrícula: 9h às 15h

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225 - Pirassununga, SP
Cep: 13630-000
Telefone: (019) 561-6122 Ramal: 248
⇒Horário de Matrícula: 7h às 11h e das 13h às 17h

Instituto Astronômico e Geofísico

Endereço: Rua do Matão, 1226
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818- 4765/818-5046
⇒Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 13h às 17h

Instituto de Biociências

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-7520
⇒Horário de Matrícula: 10h às 11h45m e das 13h às 16h45m

Instituto de Ciências Biomédicas

Endereço: Av. Lineu Prestes, 2415
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-7439
Não tem curso de graduação

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465
São Carlos, SP
Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9639
⇒Horário de Matrícula: 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 17h

Instituto de Física

Endereço: Rua do Matão, 187
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-6924
⇒Horário de Matrícula:
1º chamada: 13h às 17h e das 18h às 20h
2º e 3º chamadas: 10h às 12h, das 14h às 16h e das 19 às 21 h

Instituto de Física de São Carlos

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
São Carlos, SP
Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9775
⇒Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

Instituto de Geociências

Endereço: Rua do Lago, 562
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-4141
⇒Horário de Matrícula: 9h às 11h e das 14h às 16h

Instituto de Matemática e Estatística

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818- 6104
⇒Horário de Matrícula: 10h às 12h30m e das 16h às 19h30m

Instituto Oceanográfico

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 818-6530

Instituto de Psicologia

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 399
Travessa 4, bloco 23
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone : 818-4177
⇒Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 13h30m às 17h

Instituto de Química

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, térreo
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone/Fax: 818-3860 / 818-3879
⇒Horário de Matrícula: 9h às 11h e das 14h às 16h

Instituto de Química de São Carlos

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
São Carlos, SP
Cep: 13560-970
Telefone: (016) 273-9904
⇒Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

Escolas associadas

Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB -

Endereço: Av. Água Fria, 1923,
Bairro Tucuruvi
São Paulo, SP
Cep: 02333-001
Telefone: 204-6611 / Fax: 203-6790
⇒ Horário de Matrícula: de acordo com Calendário estabelecido pela APMBB

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61 – 11º andar-Vila Buarque
São Paulo, SP
Cep: 01221-020
Telefone: 223-9922 Ramal: 230
⇒ Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 13h às 16h

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP -

Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino
São Paulo, SP
Cep: 04020-041
Telefones: 571-6245 / 574-5480 / 574-5471
⇒ Horário de Matrícula: 8h às 14h

O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese, será aceita matrícula condicional. É indispensável, para a matrícula, a apresentação dos seguintes documentos:

Universidade de São Paulo (USP)

- ◆ Certificado de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas cópias);
- ◆ Carteira de Identidade (duas cópias);
- ◆ Duas fotos 3 X 4, datadas, com menos de um ano.

Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da **USP**, que ingressarem em novo curso da **USP**, pelo Vestibular de 2000, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem no novo.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

- ◆ Prova de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar;
- ◆ Certidão de Nascimento (menos para a UNIFESP);
- ◆ Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- ◆ Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino (menos para a UNIFESP);
- ◆ Carteira de Identidade;
- ◆ Quatro fotos 3x4 recentes;
- ◆ Recibo do pagamento da 1ª parcela (Santa Casa).

Os documentos constantes dos itens 1 a 5 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência. Para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, essas cópias deverão ser autenticadas.

Os documentos de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) poderão ser substituídos, quando for o caso, por duas cópias de diploma, devidamente registrado, de curso superior já concluído.

Para ingressantes na Santa Casa:

Menores de 21 anos deverão comparecer acompanhados do responsável (pai, mãe ou Procurador Legal).

Maiores de 21 anos e os responsáveis por alunos menores de idade devem apresentar o CPF.

Estudos secundários realizados no exterior

Para suprir a prova de conclusão de estudos, equivalente ao ensino médio (2º grau), os candidatos brasileiros ou estrangeiros que tenham realizado seus estudos no exterior deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Delegacia de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos candidatos classificados, os alunos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio (2º grau) e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Para ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida a apresentação de carteira de estrangeiro e a autorização de permanência ou título de naturalização.

REMANEJAMENTO

O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso não tem direito a remanejamento.

Ao efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausências, na 1ª matrícula, serão preenchidas, na 2ª chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.

Se o ingressante não confirmar sua matrícula, no período de 28 e 29/02 e 01, 02 e 03/03/2000, perderá sua vaga e, conseqüentemente, qualquer possibilidade de concorrer a remanejamento.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Ao ser atendido, mesmo em convocação posterior à confirmação de matrícula, será automaticamente excluído do curso anterior.

O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação da 2ª e da 3ª chamadas, nos Postos Oficiais de divulgação, para comparecer e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado. **A ausência implica em desligamento do Concurso Vestibular.**

No caso de remanejamento entre Escolas diferentes, a primeira se encarregará de remeter a documentação do candidato para a segunda. Contudo, o candidato está obrigado a comparecer à segunda Escola para refazer sua matrícula. Mesmo que o remanejamento ocorra entre cursos de uma mesma Escola, o comparecimento à segunda matrícula é obrigatório. O não comparecimento, no dia fixado pela FUVEST, implica a perda da vaga em ambos os cursos.

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA

Os alunos ingressantes na USP, UNIFESP e SANTA CASA, nas TRÊS PRIMEIRAS CHAMADAS, deverão comparecer às respectivas Seções de Alunos, no período de 28, 29/02 e 01, 02 e 03/03/2000, para confirmar suas matrículas. **O não comparecimento implica a perda da vaga obtida e a conseqüente exclusão de qualquer eventual convocação posterior.**

LISTA DE ESPERA

As listas de espera, para os cursos que, depois da confirmação de matrícula, ainda apresentarem vagas remanescentes, estarão disponíveis nas Seções de Alunos, no dia 13/03/2000. É responsabilidade do candidato interessado dirigir-se às Unidades, entre os dias 13 e 15/03/2000, para certificar-se de sua posição na lista de espera e manifestar interesse pela vaga. Nos dias 16 e 17/03/2000, as matrículas serão efetuadas, respeitando-se estritamente a classificação obtida na carreira e o interesse do candidato, manifestado no período mencionado.

Cancelamento automático de vaga na USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula pessoalmente, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, no período de 28, 29/02 e 01, 02 e 03/03/2000.
2. Se verificada a matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.
3. Se o aluno for reprovado, por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

Solicitação de aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

Os candidatos chamados para matrícula na **USP**, que estejam cursando ou já tenham concluído outro curso superior e pretendam solicitar o aproveitamento de estudos em disciplinas cursadas anteriormente, devem proceder do seguinte modo. Até, no máximo, três dias úteis após a matrícula, terão que apresentar, na Seção de Alunos das Escolas onde efetuaram as matrículas, a seguinte documentação:

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.
2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.
3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (exceto para alunos da **USP**).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos especificados acima.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovado seu requerimento, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2000, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na **USP**, a decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

Não serão aceitos pedidos posteriores de aproveitamento de estudos relativos a disciplinas cursadas antes do ingresso na USP.

A FUVEST propõe que o ato da matrícula seja comemorado com um gesto de solidariedade e companheirismo. Sugere-se que, por ocasião da matrícula, todo o candidato que desejar e puder, leve e doe seus livros do ensino médio (antigo 2º grau) e mais alguns outros, por exemplo, aqueles considerados de "leitura obrigatória". Tais livros continuarão sendo muito úteis para a preparação de futuros vestibulandos.

Os exemplares doados serão repassados a Escolas estaduais de ensino médio (antigo 2º grau), situadas em regiões menos favorecidas pois tais escolas não dispõem de bibliotecas com acervo suficiente para atender a todos os seus alunos.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo serve como intermediária nesse processo de doação.

Assim, se possível, comemore seu sucesso no vestibular da FUVEST com este gesto amigável. Se alguém não puder levar o material na data da matrícula, poderá entregá-lo depois, na sede da FUVEST, até o dia 6 de março de 2000. Mas, bom mesmo, será levá-lo no próprio dia da matrícula. Seus colegas mais velhos, dos Centros Acadêmicos e Grêmios, ajudarão no recebimento e acondicionamento dos livros. Outros irão trabalhar tanto na preparação de lotes que contenham um pouco de cada uma das matérias quanto na embalagem do material a ser distribuído.

EDITAL DA USP

Resolução CoG 4673, de 23 de junho de 1999

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2000 na Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessões realizadas em 15/04/99 e 20/05/99, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:**I - Disposições Gerais**

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2000 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio(*) e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir, no ano de 1999, o curso de ensino médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão no Anexo II desta Resolução.

§ 3º - A distribuição das sete mil duzentas e trinta e uma vagas, fixadas para os cursos de graduação da USP, é a que consta do Anexo III desta Resolução.

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 2000, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas, datas e forma de divulgação das listas de convocados e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação do Pró-Reitor de Graduação.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

(*) nova nomenclatura do ensino do 2º grau, segundo a nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, de 20/12/96.

O Concurso Vestibular de 2000 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção.

O referido Edital estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases de avaliação que vem, sob a forma de encarte, no Manual do Candidato.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP são agrupados em carreiras, dentro das áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I(**) desta Resolução, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

Parágrafo único - Os candidatos ao curso de Música poderão inscrever-se simultaneamente em uma carreira alternativa para, na hipótese de serem considerados inabilitados para a carreira de Música, continuarem concorrendo a esta outra carreira.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

- I) pela carreira a que deseja se dedicar;
- II) dentro da carreira escolhida, e obedecida a ordem de preferência, pelos cursos em que pretenda ingressar, até o máximo de quatro, nas carreiras onde são oferecidos mais que um curso.

Parágrafo único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas as inscrições.

III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos à carreira de Música serão, em data anterior às provas da primeira fase, submetidos a um conjunto de Provas Específicas de caráter eliminatório; a estas provas será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento), neste conjunto de provas, ficarão excluídos da carreira de Música, mas poderão concorrer à carreira alternativa escolhida no ato da inscrição.

(**) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se detalhada na Seção "Carreiras", páginas 03 a 16.

Artigo 10º - Em todas as carreiras, a primeira fase será constituída por prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

§ 1º - Na prova da primeira fase da FUVEST, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos numa escala de 0 (zero) a 160 (cento e sessenta).

§ 2º - A nota a ser contabilizada na primeira fase da FUVEST poderá incluir o resultado obtido pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de 1999 segundo a fórmula:

$$\text{Nota da primeira fase} = \frac{4 \times F + 1 \times E}{5}$$

onde F é o número de pontos obtidos na prova de primeira fase da FUVEST e E é o número de pontos obtidos na prova do ENEM de 1999, normalizado, sem levar em consideração a prova de Redação.

Se o candidato não tiver realizado a prova do ENEM ou o valor da nota calculada pela fórmula acima for inferior ao valor de F, será contabilizada como a nota da primeira fase o valor de F. Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2000, a nota calculada pela fórmula acima será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a segunda fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o inteiro imediatamente superior.

Artigo 11 - A segunda fase será constituída por provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Língua Portuguesa e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - A prova de Língua Portuguesa incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - Na prova de Língua Portuguesa, os candidatos poderão obter de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos ou, dependendo da carreira, de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

§ 3º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0(zero) a 40 (quarenta).

Artigo 12 - As carreiras de Educação Física e de Esporte exigem, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório, que inabilitam o candidato portador de distúrbios ou alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional.

Artigo 13 - Serão realizadas, ainda na segunda fase, provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Artes Plásticas, Esporte e Arquitetura, as quais terão a seguinte pontuação:

- I) 120 (cento e vinte) pontos na carreira de Artes Cênicas - Bacharelado;
- II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Artes Plásticas, Esporte e Artes Cênicas - Licenciatura e Curso Superior do Audiovisual;
- III) 40 (quarenta) pontos nas carreiras de Arquitetura (São Paulo e São Carlos).

Artigo 14 - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da segunda fase será obtido somando-se, para cada carreira, os pontos indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 15 - Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados, em número ("N") a ser determinado, segundo o critério a seguir especificado:

- I) será designado por "C" o número de candidatos inscritos na carreira, que já tenham

concluída a segunda série do ensino médio (segundo grau) até o ano anterior ao da inscrição e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto de provas da primeira fase;

- II) será designado por "V" o número de vagas disponíveis em cada carreira;
 - III) será designado por "M" o número obtido pelo cálculo da raiz quadrada do produto dos números "C" e "V", aproximado-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior;
 - IV) será designado por "P", o número obtido, multiplicando-se 1,25 pelo quociente do número de pontos obtido pelo M-ésimo classificado na carreira pelo número máximo de pontos possíveis na prova da primeira fase e adicionando-se 0,325 ao resultado anterior;
 - V) o número "N" será igual ao produto do número "M" pelo número "P", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.
- § 1º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja superior ao produto de 3 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 3 pelo número "V".
- § 2º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja inferior ao produto de 1,4 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 1,4 pelo número "V", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.
- § 3º - Caso o número "N", determinado de acordo com o parágrafo 2º, seja superior ao número "C", serão convocados, para a segunda fase, todos os candidatos inscritos na carreira e que obtiverem pontuação superior ou igual à mínima estabelecida no § 4º deste artigo.
- § 4º - Em nenhuma hipótese, serão convocados, para a segunda fase, candidatos que obtiverem, na primeira fase, um número de pontos inferior a 40 (quarenta).
- § 5º - Ocorrendo empate, na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 16 - A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número total de pontos obtido pelo candidato, no conjunto de provas, da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da segunda fase.

§ 2º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na segunda fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

- a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase;
- b) Número de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
- c) Soma do número de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas, com o número de pontos obtido na primeira fase nas mesmas disciplinas exigidas na segunda fase;
- d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- I) certificado de conclusão de curso de ensino médio (segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- II) cédula de identidade (duas cópias);
- III) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1º, 2º e 3º chamadas estará sujeita à confirmação que deverá ser feita pessoalmente pelo interessado, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2000; o não comparecimento do interessado implicará no cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 3º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar a cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 4º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio (segundo grau), no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, promovido pela Secretaria de Educação.

§ 5º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial.

Artigo 20 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do artigo 19 não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 21 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 22 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se for constatada tal ocorrência.

Artigo 23 - O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula do aluno que, pertencendo ao corpo discente da USP em 2000, ingressar no mesmo curso que já vinha realizando na mesma Unidade, no mesmo período.

Artigo 24 - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

Artigo 25 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 30 de junho de 1999.

PROGRAMAS DAS PROVAS

Matemática

1 - Conjuntos numéricos.

1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.

1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

1.4. Seqüências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2 - Polinômios.

2.1. Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x-a)$.

3 - Equações algébricas.

3.1. Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas.

4 - Combinatória e probabilidades.

4.1. Problemas de contagem.

4.2. Arranjos, permutações e combinações.

4.3. Binômio de Newton.

4.4. Probabilidades: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

4.5. Noções de estatística: distribuição de freqüência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

5 - Sistemas lineares.

5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.

5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.

5.3. Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer.

6 - Geometria analítica.

6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples. Posições relativas.

6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7 - Funções.

7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.

7.3. Composição e inversão de funções.

7.4. Funções exponenciais e logarítmicas.

7.5. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

8 - Trigonometria.

8.1. Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

8.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$, gráficos. Arcsen e arctg.

8.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

8.4. Equações e inequações trigonométricas.

8.5. Leis dos senos e dos co-senos. Resolução de triângulos.

9 - Geometria

9.1. Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.

9.2. Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.

9.3. Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.

9.4. Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.

9.5. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

9.6. Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.

9.7. Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimento, áreas e volumes.

9.8. Construções geométricas simples, usando régua e compasso.

Física

As questões de Física procurarão avaliar a compreensão dos tópicos do programa e a capacidade de manipulação dos conceitos fundamentais, tratando preferencialmente de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou de situações de vida cotidiana. Verificarão a capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa, tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas, conhecendo suas unidades no Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país e suas dimensões.

Na primeira fase, o objetivo é verificar um conhecimento geral, mais qualitativo e prático, que se deve esperar de qualquer futuro universitário, enquanto que na

segunda fase, além disso, o objetivo é verificar um domínio mais quantitativo e específico. Na resolução das questões, poderão ser exigidas manipulações matemáticas assim como construção e interpretação de gráficos.

I - Mecânica

1 - Cinemática.

1.1. Velocidade e aceleração escalares e vetoriais, médias e instantâneas; suas representações gráficas.

1.2. Movimentos retilíneos uniformes e uniformemente variados; suas equações.

1.3. Movimentos circulares uniformes, sua velocidade angular, período e frequência, sua aceleração normal e correspondente relação com velocidade e raio; suas equações.

1.4. Movimentos harmônicos simples, sua relação com o movimento circular uniforme, sua velocidade e aceleração, relação entre sua aceleração e o deslocamento, suas equações.

2 - Leis da dinâmica, forças, movimento e equilíbrio.

2.1. A inércia. O movimento sob a ação de uma força. Ação e reação. Aplicações das Leis de Newton.

2.2. Sistemas de referências inerciais e não inerciais.

2.3. Composição vetorial de forças atuando sobre um corpo.

2.4. Forças e momentos de forças (Torques). Condições de equilíbrio.

2.5. Os vetores, quantidade de movimento de um corpo ou sistema, e o impulso de uma força.

2.6. Conservação da quantidade de movimentos de um sistema isolado de partículas.

2.7. Peso e gravidade. Lei de Newton da Gravitação e o sistema solar.

2.8. Movimentos num campo gravitacional uniforme e suas equações.

2.9. Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa.

3 - Trabalho e Energia.

3.1. Trabalho de uma força. O trabalho no gráfico força versus deslocamento.

3.2. Trabalho da força resultante e energia cinética.

3.3. Campos de força. Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de forças conservativas e energia potencial.

3.4. Condição para conservação da Energia Mecânica e seu teorema. Princípio geral da conservação da energia.

3.5. Trabalho da força elástica, seu cálculo no gráfico forças versus deslocamento.

3.6. Trabalho dissipativo e forças de atrito.

3.7. Potência.

4 - Fluidos

4.1. Pressão num gás ou num líquido.

4.2. Pressão em diferentes pontos de um fluido em repouso.

4.3. Princípios de Pascal e Arquimedes.

II - Física Térmica

5.1. Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas.

5.2. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.

5.3. Dilatação térmica, condução de calor, calor específico (sensível).

5.4. Mudanças de fase e calor latente.

5.5. Gases. Gases ideais e suas leis.

5.6. Trabalho num gás em expansão.

5.7. Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes.

5.8. A experiência de Joule e a conservação da energia. Calor e trabalho em máquinas e motores.

III - Óptica e Ondas

6 - Propagação, Reflexão e Refração.

6.1. Raios de luz. Sombra e penumbra.

6.2. Leis da reflexão. Espelhos planos e esféricos, imagens reais e virtuais.

6.3. O fenômeno da refração. Lei de Snell e índices de refração. Reversibilidade de percurso.

6.4. Lâmina de faces paralelas e prismas.

7 - Instrumentos Ópticos.

7.1. Lentes delgadas e lupas, imagens reais e virtuais.

7.2. Equação das lentes delgadas, convergência de uma lente. Dioptria.

7.3. O olho humano.

7.4. Microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

8 - Pulsos e Ondas. Luz e Som.

8.1. Propagação de um pulso unidimensional, velocidade de propagação.

8.2. Superposição de pulsos.

8.3. Reflexão e transmissão.

8.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

8.5. Ondas estacionárias.

8.6. Caráter ondulatório da luz: cores e frequência. Difração num prisma. Natureza eletromagnética da luz.

8.7. Caráter ondulatório do som: frequência e timbre.

IV - Eletricidade

9 - Eletrostática.

9.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização.

9.2. Lei de Coulomb. Indução eletrostática. Campo eletrostático.

9.3. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

10 - Corrente e Energia

10.1. Corrente elétrica. Condutores e isolantes.

10.2. Resistência e resistividade, variação com a temperatura.

10.3. Conservação da energia e força eletro-motriz.

10.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.

10.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11 - Eletromagnetismo.

11.1. Campo magnético de correntes e imãs. Indução magnética. Lei de Ampère.

11.2. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.

11.3. Forças sobre condutores elétricos com corrente.

11.4. Propriedades magnéticas dos materiais.

11.5. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.

11.6. Fluxo magnético, indução eletromagnética. Sentido da corrente induzida (lei de Lenz). Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico.

11.7. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de intensidade de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.

11.8. Noção de onda eletromagnética.

Química

O estudo da Química visa à compreensão da natureza do conhecimento químico, do seu processo de elaboração, bem como de sua aplicação na sociedade. Para atingir tais objetivos, o ensino da Química valoriza a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano, esperando que o aluno do ensino médio incorpore os conteúdos sob perspectivas científicas, humanas e sociais. Desse modo, considera-se importante que o candidato demonstre ser capaz de observar e descrever fenômenos, formular modelos explicativos para os mesmos e relacionar os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente. Não se pretende do vestibulando extensa memorização, mas o conhecimento de equações usuais e dos nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo, desta maneira, o modelo orbital.

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se, do candidato, a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia etc. Será avaliada, também, sua habilidade em cálculos que

envolvam percentagens, fórmulas mínimas, moleculares e constantes físico-químicas.

As Leis Ponderais e os cálculos estequiométricos deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

Espera-se, do vestibulando, a capacidade de lidar com relações quantitativas para gases, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria. É importante que o estudante conheça o relacionamento quantitativo entre a constante de Avogadro, a carga do elétron e os processos de oxirredução.

No tocante à Química Orgânica, o candidato deve ter a capacidade de reconhecer as diferentes classes de compostos (funções), seus métodos de obtenção e reações características mais comuns.

Nas questões formuladas, serão fornecidos todos os dados necessários e elas avaliarão, principalmente, o nível de compreensão e a capacidade de manipulação das informações recebidas.

1. Transformações Químicas

1.1-Reconhecimento de transformações químicas:

- mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, evolução de gases.

1.2 - Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas:

- lei de Lavoisier (lei de conservação da massa)

- lei de Proust (lei das proporções definidas).

1.3 - Natureza corpuscular da matéria; uma tentativa para interpretar as transformações químicas:

- modelo atômico de Dalton

- representação simbólica dos elementos

- massa atômica

- estado gasoso: relação entre as variáveis de estado

- desenvolvimento do conceito de molécula:

experimentos e interpretações - Gay-Lussac, Avogadro e Cannizzaro
- representação simbólica das moléculas

- massa molecular, mol.

1.4 - Natureza elétrica da matéria, modificações no modelo para interpretar as transformações químicas:

- eletrização por atrito, condutibilidade elétrica dos materiais.
- desenvolvimento do modelo atômico - Thomson e Rutherford.

- noções elementares do modelo atômico de Bohr e de espectros atômicos.

1.5 - Rearranjo de átomos:

- representação das transformações; equação química
- estequiometria.

2. Utilização e propriedades dos materiais: aspectos científicos, tecnológicos e econômicos dos materiais

2.1 - Propriedades dos elementos e de seus compostos - Tabela Periódica.

2.2 - Metais:

- alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização. Suas ligas.

- ligação metálica

- problemas ambientais decorrentes da produção e utilização de metais e seus compostos.

2.3 - Substâncias iônicas:

- principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

2.4 - Substâncias covalentes:

- hidrogênio, oxigênio, cloro, cloreto de hidrogênio, água, amônia, metano - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

3. A água na natureza

3.1 - Propriedades da água e sua importância para a vida

3.2 - Estrutura da água; pontes de hidrogênio

3.3 - Soluções aquosas: concentração em g/L, mol/L e porcentagem

3.4 - Ácidos, bases, sais óxidos:

- propriedades gerais,
- ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

3.5 - Efeito do soluto nas propriedades da água; aspectos qualitativos:

- abaixamento da pressão de vapor e da temperatura de congelamento; elevação da temperatura de ebulição; pressão osmótica

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

3.6 - Estado Coloidal:

- caracterização e propriedades
- importância nos processos biológicos

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4. Dinâmica das transformações químicas

4.1 - Velocidade das transformações químicas:

- fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas

- energia de ativação

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4.2 - Transformações químicas e equilíbrio:

- caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio

- equilíbrio em sistemas homogêneos gasosos e aquosos

- equilíbrio em sistemas heterogêneos: solubilidade

- constante de equilíbrio

- produto iônico da água e pH

- perturbação do equilíbrio

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5. Energia nas transformações químicas

5.1 - Transformações químicas e energia térmica:

- calor de reação, entalpia

- lei de Hess

- energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5.2 - Transformações químicas e energia elétrica:

- transformações químicas e produção de energia elétrica: pilha

- transformações químicas e consumo de energia elétrica: cuba eletrolítica

- potenciais padrão de redução

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

6. Transformações nucleares naturais e artificiais:

- histórico da radioatividade

- fissão e fusão nucleares

- problemas ambientais decorrentes de emprego de materiais radioativos

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

7. Estudo dos compostos de carbono

7.1 - Características gerais: constituição, nomenclatura, temperatura de fusão e de ebulição, estabilidade térmica, combustão, solubilidade, isomeria

- histórico.

7.2 - Petróleo: origem, ocorrência, composição e destilação:

- hidrocarbonetos: propriedades

- estudo de alguns hidrocarbonetos: metano, etileno, acetileno, benzeno, tolueno

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente.

7.3 - Compostos orgânicos oxigenados (C, H, O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente

- fermentação alcoólica, fermentação acética

- destilação seca da madeira, destilação da hulha

- álcoois metílico e etílico

- éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, fenol, acetato de etila

- carboidratos, óleos e gorduras, sabões e detergentes.

7.4 - Compostos orgânicos nitrogenados (C, H, N, contendo ou não O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente

- noções gerais de amins, amidas e aminoácidos.

7.5 - Macromoléculas naturais e sintéticas:

- noções gerais de polímeros.

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente

- glicogênio, amido e celulose, borracha natural e sintética, polietileno, poliestireno, PVC e teflon

- proteínas e enzimas.

Biologia

Unidade I

Organização dos Seres Vivos: da Célula ao Organismo

Biologia distingue diferentes níveis de organização nos seres vivos, desde sua constituição molecular até o organismo como um todo. Os seres vivos são formados por células-unidades onde ocorrem as atividades vitais fundamentais. As células de um organismo multicelular diferenciam-se, durante o desenvolvimento, originando tecidos, órgãos e sistemas, que atuam integradamente na manutenção da vida.

1.1. O substrato físico-químico da vida (Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos)

- Proteínas: papel constitutivo e enzimático.
- Açúcares: papel constitutivo e energético.
- Lipídios: papel constitutivo e energético.
- Ácidos nucleicos.
- Vitaminas: papel no metabolismo e na saúde do homem.
- Água e nutrientes minerais essenciais.

1.2. As células vivas

(Estrutura, funcionamento e variedade das células que constituem os seres vivos)

- Descoberta da célula e o papel unificador da Teoria Celular na Biologia.
- Organização básica das células procariontes e eucariontes.
- Fisiologia celular: processos passivos e ativos de transporte através de membranas. Processos de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração) - o papel do ATP - Síntese de proteínas nas células - Digestão intra-celular - Movimento celular (cílios, flagelos e microfilamentos) - O núcleo e seus componentes: papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose
- O conceito de diferenciação celular.

1.3. Organização funcional dos seres multicelulares: Relação estrutura-função em plantas e animais.

a) Plantas

- Crescimento e desenvolvimento: - Meristemas e tecidos vegetais diferenciados-Fatores reguladores (hormônios e tropismos; fotoperiodismo).
- Nutrição: - Nutrientes minerais, água e solo -Fotossíntese como fonte primária de matéria orgânica - Fatores que afetam a fotossíntese (luz, gás carbônico e temperatura).
- Transporte: - Absorção de água e minerais -Condução das seivas bruta e elaborada - Controle e transpiração (abertura e fechamento dos estômatos e adaptações da folha).

b) Animais

- Nutrição: - Variedade dos processos digestivos (digestões intracelular, intra-e-extracelular e extracelular).
- Digestão e absorção em vertebrados - Nutrição humana (requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição - causa e efeito).
- Circulação e Respiração: - Sistemas circulatórios: abertos e fechados - Sistemas circulatórios de vertebrados (aspectos comparativos nas diferentes classes) - Sangue e linfa (componentes e funções) - Sistema imunitário (imunidade celular e humoral) - Mecanismos de trocas gasosas (trocas diretas pela superfície e por órgãos especializados - traquéias, brânquias e pulmões). A respiração humana.
- Controle do meio interno: - Os conceitos de excreção e osmorregulação - Tipos de estruturas excretoras (solenócitos, nefrídeos, túbulos de Malpighi e néfrons).- Sistema excretor humano (função renal) - Regulação da temperatura corporal (animais pecilotermos e homeotermos).
- Integração, Comunicação e Movimentação: - Sistema endócrino dos vertebrados (funções da hipófise, da tireóide, das suprarrenais e do pâncreas endócrino) - Sistema nervoso: -Neurônios - Natureza do impulso e transmissão sináptica - Mecanismos sensoriais e coordenação nervosa nos animais (audição, visão, olfação, gustação, receptores de tato, temperatura e pressão; sistemas nervosos difusos e ganglionares; tendências à

cefalização) - Organização funcional do sistema nervoso dos vertebrados (encéfalo, medula, nervos e gânglios nervosos) - O arco reflexo como modelo de ação nervosa. Sistemas esqueléticos: - Exoesqueletos e endoesqueletos.- O esqueleto dos vertebrados (osso e cartilagem) - Músculos e a realização de movimentos: mecanismo da contração muscular - Impulso nervoso e contração - Relação músculo-esqueleto.

- Reprodução: Conceito de reprodução sexuada e assexuada - Gametogênese - Fecundações externa e interna - Fases do desenvolvimento embrionário - Desenvolvimento direto e indireto - Reprodução humana: aparelhos reprodutores masculino e feminino - Regulação hormonal da reprodução. - Gravidez e parto.

Unidade II

A Continuidade da Vida na Terra

"Ao se reproduzirem, os seres vivos transmitem à descendência tanto os traços básicos de sua espécie como os de sua linhagem particular. Os traços - fenótipos - resultam da interação entre os genes e o ambiente. O estudo qualitativo e quantitativo dos fenótipos resultantes de cruzamentos tem permitido entender diversos padrões de herança exibidos pelos seres vivos. As mudanças espontâneas dos genes, aliadas às misturas genéticas durante a reprodução sexuada, dão origem às variações genéticas que têm permitido a evolução da vida na Terra."

II.1. Hereditariedade

(Natureza do material hereditário e mecanismos que regem a transmissão dos genes ao longo das gerações)

- Mendelismo: - O trabalho de Mendel - As leis da segregação e da segregação independente - Padrões de herança: ausência de dominância, alelos múltiplos, herança de caracteres quantitativos - Herança de tipos sangüíneos do homem: ABO, MN, Rh.
- Teoria cromossômica da herança:

- Meiose e sua relação com os princípios mendelianos - Ligação gênica e permutação - Cromossomos e determinação do sexo - Herança ligada ao sexo.
 -Bases moleculares da hereditariedade: DNA e RNA como material genético - O modelo da dupla-hélice - Código genético e síntese de proteínas - O conceito de mutação gênica.

II.2. Evolução biológica

(Teoria de evolução e variações das frequências gênicas nas populações)

-Aspectos históricos da teoria da evolução: lamarquismo e darwinismo.
 -Teoria sintética da evolução: - Mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética - Seleção natural.
 -Genética de populações: - O princípio de Hardy e Weinberg - Fatores que alteram o equilíbrio genético (mutações, migrações e deriva genética).
 -Conceitos de população, raça e subespécie - Seleção e domesticação de animais e plantas - Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

Unidade III

A Diversidade da Vida na Terra

A grande diversidade das formas de vida atuais resulta do processo evolutivo e está intimamente correlacionada à adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes da Terra. A classificação biológica, através da análise comparativa de semelhanças e diferenças entre os seres, estabelece categorias hierárquicas, que refletem as relações evolutivas entre os grandes grupos de seres vivos.

III.1. A classificação biológica

-Os princípios de classificação e nomenclatura de Lineu.
 -Hierarquia das categorias taxonômicas - Critérios modernos de classificação biológica (bioquímicos e genéticos).
 -Os grandes reinos de seres vivos: caracterização geral dos Moneras, Protistas, Fungos, Plantas e Animais.
 -As grandes linhas de evolução: possíveis relações evolutivas entre os reinos de seres vivos.

III.2. Vírus, Bactérias, Fungos, Algas e Protozoários

(Características gerais e aspectos básicos da reprodução)
 -Vírus: Patogenia - Prevenção pela vacinação de doenças causadas por vírus. Transmissão e prevenção do sarampo e da poliomielite. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS): etiologia, transmissão e prevenção.
 -Bactérias: papel ecológico (na decomposição e no ciclo do nitrogênio) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia - Formas de tratamento e prevenção de doenças causadas por bactérias (antibióticos e vacinação)
 -Transmissão e prevenção da tuberculose, do tétano e da difteria - Doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia e sífilis).
 -Fungos: papel ecológico (na decomposição) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia.
 -Algas: papel ecológico como produtoras nas teias alimentares aquáticas - Importância na alimentação humana.
 -Protozoários: Patogenia - Ciclos de vida dos parasitas causadores da leishmaniose, da doença de Chagas e da malária - Prevenção das protozooses.

III.3. As plantas e a colonização do ambiente terrestre

(Relações comparativas entre os principais grupos de plantas terrestres)
 -Origem das primeiras plantas e adaptações ao ambiente terrestre.
 -Caracterização geral e ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
 -Comparação dos ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (relação esporófito-gametófito e dependência de água para a fecundação).

III.4. Os animais invertebrados e a diversidade animal

(Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem os animais representativos de cada grupo)
 - Poríferos e celenterados.
 - Platielmintes de vida livre e parasitas - Ciclos de vida dos parasitas causadores da teníase e da esquistossomose: prevenção.
 - Nematelmintes parasitas: ciclos de

vida dos parasitas causadores da ascaridíase e da ancilostomíase: prevenção.

- Moluscos: diversidade e importância econômica.
 - Anelídeos: diversidade e importância das minhocas na fertilidade do solo.
 - Artrópodes: classes principais - Insetos, Aracnídeos e Crustáceos.
 - Equinodermes.

Comparação dos animais invertebrados quanto ao plano de organização corporal (número de folhetos germinativos, simetria, tipo de tubo digestivo, presença e tipo de cavidade corporal - acelomados, pseudocelomados e celomados, origem embriológica da boca - protostômios e deuterostômios) - Relações evolutivas entre os grupos de invertebrados.

III.5. A genealogia dos vertebrados

(Comparações estruturais e fisiológicas e relações evolutivas no grupo dos vertebrados)
 - A origem dos vertebrados - Fósseis como evidências das relações de parentesco evolutivo.
 - Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem Peixes (ósseos e cartilagosos), Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.
 - Comparação dos vertebrados quanto à respiração, circulação e reprodução.
 - A evolução do homem - Características gerais dos primatas
 - Linhagem evolutiva humana: *Australopithecus*, *Homo erectus* e *Homo sapiens*.

Unidade IV

Seres Vivos e Ambiente em Interação

“Os seres vivos mantêm interações dinâmicas entre si e com o ambiente, através do fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas do planeta. As alterações ambientais - entre as quais destacamos aquelas que o homem provoca - influenciam significativamente as populações e comunidades biológicas. A ação consciente da humanidade sobre tais alterações pode permitir relações mais harmoniosas com a natureza e a preservação da vida na Terra”.

IV.1. O fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas

- Cadeias e teias alimentares.
- Níveis tróficos.
- Pirâmides de energia e de biomassa.
- Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.

IV.2. Dinâmica das comunidades biológicas

(Crescimento, interação e equilíbrio das populações e comunidades biológicas)

- Populações: aspectos conceituais
- Atributos (densidade e dispersão, taxas de natalidade, mortalidade e crescimento) - Equilíbrio e fatores de desequilíbrio.
- Comunidades: aspectos conceituais - Interação entre os seres vivos (predatismo, parasitismo, mutualismo, comensalismo e competição) - Habitat e nicho ecológico: aspectos conceituais. Sucessão ecológica.
- Biomas aquáticos e terrestres.
- Formações fitogeográficas do Brasil: localização, composição e importância econômica de florestas, cerrados, caatingas, campos, complexo pantaneiro, manguezais, babaçuais e carnaubais.

IV.3. O homem como parte da biosfera

(Interações biopsicossociais da espécie humana)

- O crescimento da população humana (aspectos históricos e perspectivas).
- A utilização dos recursos naturais (uso da água e do solo, recursos minerais renováveis e não-renováveis, extrativismo e agricultura).
- Alterações nos ecossistemas: Erosão e desmatamento- Poluição do ar, da água e do solo (poluentes químicos e radiativos) - O problema do lixo (armazenamento e reciclagem) - Extinção de espécies biológicas.
- O processo saúde-doença: aspectos conceituais - Indicadores de saúde: expectativa de vida e índice de mortalidade infantil. Determinantes sociais do processo saúde-doença.
- Endemias e epidemias: aspectos

conceituais - A importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde.

- A saúde e o consumo de drogas.
- Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
- Doenças degenerativas (câncer e doenças cardiovasculares).

Português

A prova de Português visa avaliar no candidato a formação que traz, na área, dos graus anteriores de escolaridade. Entendendo a linguagem como uma ação constitutiva do sujeito que dela faz uso, espera-se encontrar no candidato a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza, literários e não-literários, sabendo reconhecer os elementos de coesão e fatores de textualidade que lhes dão coerência.

Em outras palavras, supõe-se que o vestibulando tenha a capacidade de, por meio da identificação de marcas, índices de linguagem, construir os sentidos presentes no texto, de forma explícita ou de forma implícita. Essas marcas seriam não só estritamente formais (fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais), mas também semântico-pragmáticas, necessárias à adequação do texto, oral ou escrito, à sua finalidade e à situação de interação em que se processa. Entende-se que, no caso da produção de seu texto, o candidato seja capaz de mobilizar esses conhecimentos.

Para alcançar tais objetivos, o candidato deve dominar o conteúdo dos itens adiante arrolados. Insista-se em que a verificação desse conhecimento se fará sempre por meio de sua aplicação a textos de qualquer extensão e natureza. Fica implícita a necessidade de uma nomenclatura a que o candidato já se terá habituado no decorrer de sua formação, no ensino fundamental e médio, mas cujo conhecimento não será tido, jamais, como um fim em si.

I. Língua Portuguesa

1. Distinção entre variedades do português.
2. Norma ortográfica.
3. Morfossintaxe das classes de palavras:
 - 3.1 flexão nominal;
 - 3.2 flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspectos e voz; correlação de tempos e modos;
 - 3.3 formação de palavras;
 - 3.4 concordância nominal e verbal;
 - 3.5 regência nominal e verbal;
 - 3.6 pronomes;
 - 3.7 advérbios;
 - 3.8 conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos;
 - 3.9 processos de coordenação e subordinação;
 - 3.10 reorganização de orações e períodos; paragrafação;
 - 3.11 citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.
4. Organização do texto:
 - 4.1 dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;
 - 4.2 narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;
 - 4.3 descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.
5. Elementos de composição:
 - 5.1 recursos expressivos; estratégias de articulação do texto;
 - 5.2 poema: sonoridade, ritmo, verso, imagens.
6. Relação do texto com outros textos (intertextualidade); diversidade de tratamento de um tema.
7. Relação do texto com a obra em que se insere ou com o conjunto da obra de um autor.
8. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.

Para formação do estudante, no que se refere a textos literários, pressupõe-se um certo repertório de leituras que inclua, entre outras, as abaixo discriminadas.

II Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor)

b) Humanismo: Gil Vicente (*Farsa de Inês Pereira*, *Auto da barca do inferno* e *Auto da Índia*).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos e poesia épica: episódios do *Concílio dos deuses* (I, 20-41), de *Inês de Castro* (III, 118-135), do *Velho do Restelo* (IV, 90-104) e do *Gigante Adamastor* (V, 37-60), d' *Os Lusíadas*).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (*Sermão da sexagésima*, *Sermão da quarta-feira de cinzas*, *Sermão de Santo Antonio aos peixes* e *Sermão do mandato*).

e) Arcadismo: Bocage (*Sonetos*).

f) Romantismo: Almeida Garrett (*Viagens na minha terra* e *Frei Luís de Sousa*), Alexandre Herculano (*Lendas e narrativas*, *Eurico*, o presbítero), Camilo Castelo Branco (*Amor de perdição*, *A queda d'um anjo*), Júlio Dinis (*A morgadinha dos canaviais*).

g) Realismo: Eça de Queirós (*A cidade e as serras*, *O mandarim*, *O primo Basílio*, *A ilustre casa de Ramires*, *Os Maias*, *Contos*).

h) Simbolismo: Antonio Nobre (*Só*).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: *Dispersão* e *Indícios de Ouro*; *Contos: A estranha morte do Prof. Antena*, *Mistério*, *Asas*, *O homem dos sonhos*, *O fixador de instantes*), Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (*Os contos da montanha*), Vitorino Nemésio (*Mau tempo no canal*), Fernando Namora (*O homem disfarçado*), Vergílio Ferreira (*Aparição*), Carlos de Oliveira (*Uma abelha na chuva* – última versão), José Cardoso Pires (*Conto: Jogos de azar*), José Saramago (*Memorial do convento*, *A jangada de pedra*), Benigno de Almeida Faria (*Paixão*), Agustina Bessa-Luís (*A Sibila*, *A corte do norte*, *A brusca*).

III Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (*Sonetos*), Tomás Antônio Gonzaga (*Marília de Dirceu*).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (*Poesias*), Álvares de Azevedo (*Noite na taverna*, *Lira dos vinte anos*), Fagundes Varela (*Cantos e fantasias*), Castro Alves (*Espumas flutuantes*, *Os escravos*), José de Alencar (*Iracema*, *O Guarani*, *Senhora*, *Lucíola*, *O tronco do ipê*, *O sertanejo*), Manuel Antônio de Almeida (*Memórias de um sargento de milícias*), Martins Pena (teatro: *Juiz de Paz na roça*, *O noviço*).

d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (*Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba*, *Dom Casmurro*, *Esaú e Jacó*, *Memorial de Aires*, *Papéis avulsos*, *Histórias sem data*, *Várias histórias*), Aluísio Azevedo (*O mulato*, *O cortiço*), Raul Pompéia (*O Ateneu*).

e) Parnasianismo – Simbolismo: Olavo Bilac (*Poesias*), Raimundo Correia (*Sinfonias*, *Versos e versões*), Cruz e Souza (*Broquéis*, *Últimos sonetos*), Alphonsus de Guimaraens (*Pastoral aos crentes do amor e da morte*).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (*Recordações do escrívão Isaías Caminha*, *Triste fim de Policarpo Quaresma*), Mário de Andrade (*Paulicéia desvairada*, *Lira paulistana*, *Amar*, verbo intransitivo), Macunaíma, *Contos novos*), Oswald de Andrade (*Poesias reunidas*, *Memórias sentimentais de João Miramar*), Alcântara Machado (*Brás*, *Bexiga* e *Barra Funda*, *Laranja da China*), Monteiro Lobato (*Urupês*, *Cidades mortas*), Manuel Bandeira (*Estrela da vida inteira*).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Américo de Almeida (*A bagaceira*), José Lins do Rego (*Menino de engenho*, *Usina*, *Bangüê*, *Fogo morto*), Graciliano Ramos (*São Bernardo*, *Angústia*, *Vidas secas*), João Guimarães Rosa (*Sagarana*, *Primeiras histórias*, *Manuelzão* e *Miguelim*), Jorge Amado (*Capitães de areia*, *Os velhos marinheiros*), Clarice Lispector (*Perto do coração selvagem*, *Laços de família*, *A legião estrangeira*, *A hora da estrela*), Érico Veríssimo (*Clarissa*), Cyro dos Anjos (*O amanuense Belmiro*), Pedro Nava (*Baú de ossos*, *Balão cativo*), Rubem Braga (*Crônicas - Contos*), Carlos Drummond de Andrade (*Crônicas e*

contos: A bolsa e a vida, *Contos de aprendiz*, *Cadeira de balanço*), João Ubaldo Ribeiro (*Sargento Getúlio*, *O sorriso do lagarto*, *Livro de histórias*), Rubem Fonseca (*Feliz ano novo*, *A coleira do cão*), Dalton Trevisan (*Cemitério de elefantes*).

2- Poesia: Cecília Meireles (*Viagem*, *Romanceiro da Inconfidência*), Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia*, *A rosa do povo*, *Claro enigma*, *Lição de coisas*), João Cabral de Melo Neto (*Morte e vida severina*, *A educação pela pedra*), Jorge de Lima (*Poemas negros*), Murilo Mendes (*Contemplação de Ouro Preto*).

3- Teatro: Nelson Rodrigues (*Vestido de noiva*, *A falecida*), Jorge Andrade (*Vereda da salvação*, *A moratória*).

A cada ano, a FUVEST selecionará, das obras anteriormente arroladas, 8 a 12 títulos, cuja leitura integral será exigida. Especificamente para o Vestibular de 2000, foram escolhidas as seguintes obras:

Camões - poesia épica: episódios de *Inês de Castro* (III, 118-135) e do *Velho do Restelo* (IV, 90-104), de *Os Lusíadas*;

José de Alencar - *O Guarani*;

Álvares de Azevedo - *Lira dos vinte anos*;

Eça de Queirós - *A ilustre casa de Ramires*;

Machado de Assis - *Memórias póstumas de Brás Cubas*;

Mário de Andrade - *Macunaíma*;

Carlos Drummond de Andrade - *Alguma poesia*;

Graciliano Ramos - *Vidas secas*;

João Guimarães Rosa - *Primeiras histórias*;

João Cabral de Melo Neto - *Morte e vida severina*.

REDAÇÃO

Dissertação: exposição, argumentação e conclusões a partir de tema que mobilize conhecimentos e opiniões.

Espera-se que o candidato demonstre o domínio dos recursos lingüísticos necessários para a composição de textos coerentes, construídos em uma linguagem formal adequada à situação.

Entre os mencionados recursos lingüísticos, destacam-se:

- estrutura do texto dissertativo;
- estrutura do parágrafo e da frase - hierarquização e correlação das informações apresentadas;
- elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos;
- convenções normativas quanto a acentuação e grafia de palavras;
- vocabulário - adequação e pertinência lexical na exposição de idéias.

Observações gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Embora se privilegiem operações com textos, poderão ser formuladas questões a partir de palavras ou frases isoladas, envolvendo a reflexão sobre os procedimentos lingüísticos anteriormente elencados.

Os testes terão como objetivo, principalmente, o emprego de estruturas lingüísticas e/ou reflexão sobre suas possibilidades, por meio da identificação, transformação e comparação de períodos, frases, palavras.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos que os avaliadores considerarão, tanto quanto possível, separadamente. A cada um deles podem ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1- Tema e desenvolvimento

Considera-se aqui, por um lado, se o texto elaborado pelo candidato está adequado ao tema proposto e se, por outro lado, configura-se como uma dissertação em prosa. A fuga completa ao tema proposto ou

a não-observância do gênero exigido serão tomadas como pressuposto óbvio para a validade nula da redação. Nesse caso, a prova não será objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, atribuindo-se-lhe nota zero.

No que diz respeito ao desenvolvimento, há toda uma gradação possível: apenas um fragmento (um parágrafo ou, até mesmo, um período) trata do tema proposto; o tema aflora, aqui e ali, diluído entre considerações não-pertinentes; o candidato aborda o tema de leve, tangencialmente, sem conseguir captá-lo com segurança em nenhum momento. Também é freqüente que candidatos enveredem por composições ficcionais de vários tipos, fugindo, portanto, ao modelo dissertativo exigido. Em algumas dessas narrativas, no entanto, pode ser observada uma estrutura dissertativa subjacente. O avaliador deve se dar conta, na hora de atribuir uma das cinco notas permitidas, de todas essas possibilidades.

Devem também ser consideradas, pela maneira como se refletem no texto, a maturidade da posição do candidato, a elaboração crítica, a solidez de seus argumentos e sua inventividade na condução dos mesmos.

2- Estrutura

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão lingüística (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias.

Maior ou menor coerência reflete a capacidade (ou incapacidade) do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas. Devem ser considerados aspectos negativos a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a falta de conclusão ou, pior ainda, a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

Aspectos negativos relativos à coesão são, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos.

3- Expressão

Consideram-se aqui o domínio da língua formal e a fluência do discurso. Devem ser examinados pontos como a propriedade e a abrangência do vocabulário empregado, além de ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A ocorrência de clichês e frases feitas, o uso inadequado de vocábulos são aspectos, em princípio, negativos.

Língua Inglesa

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários. Embora se privilegiem operações com textos, questões poderão ser formuladas a partir de expressões e frases isoladas.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos lingüísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento de vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

História

O programa de História inclui todas as principais etapas e temas do passado humano que, da perspectiva brasileira e ocidental em que nos situamos, são indispensáveis à formação de cidadãos com um mínimo de preparo humanístico e visão crítica da realidade. Pois, como dizia o filósofo Spinoza "aquele que compreende o que acontece, e porque acontece, é livre".

Do candidato, espera-se que disponha não só de informações e conhecimentos necessários para identificar e relatar fatos históricos, mas, sobretudo, de capacidade de abstração, generalização e análise que lhe permita compreender, relacionar e explicar os fenômenos históricos e seus significados.

1 - Civilizações Antigas.

1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.

1.2. O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).

1.3. Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).

2 - A Europa Medieval.

2.1. Os elementos formadores do mundo feudal:

2.1.1. a crise do império romano.

2.1.2. o cristianismo e a Igreja Católica.

2.1.3. os reinos germânicos.

2.1.4. o islamismo.

2.2. O sistema feudal e sua dinâmica:

2.2.1. o desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

2.2.2. as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).

2.2.3. a crise do século XIV e da civilização medieval.

3 - O Ocidente Moderno.

3.1. O Renascimento.

3.2. A expansão mercantil européia.

3.3. As reformas religiosas e a Inquisição.

3.4. O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).

3.5. Mercantilismo e Sistema Colonial.

3.6. Guerras e revoluções na Europa nos séculos XVI e XVII.

3.7. Ilustração e Despotismo Esclarecido.

3.8. Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.

3.9. A Revolução Francesa do século XVIII.

4 - O Mundo Contemporâneo.

4.1. Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do século XIX.

4.2. Capitalismo e processos industriais nos séculos XIX e XX.

4.3. O mundo do trabalho: movimentos e idéias sociais.

4.4. O Imperialismo e Neocolonialismo.

4.5. As duas grandes guerras mundiais.

4.6. A Revolução Russa.

4.7. Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo.

4.8. Arte e Estética Modernista.

4.9. Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia, Egito e Vietnã).

4.10. Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de sessenta, setenta e oitenta.

4.11. As grandes transformações políticas ocorridas na Europa, no início da década de 90, e suas conseqüências em escala mundial.

5 - História da América.

5.1. Formas de organização social no Novo Mundo.

5.2. Formas de colonização européia na América (espanhola, inglesa e francesa).

5.3. Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas.

5.4. Idéias e Movimentos de Independência nas Américas.

5.5. Estados Unidos nos séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra).

5.6. Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola.

5.7. As Revoluções Mexicana e Cubana.

5.8. Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.

5.9. Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina.

6 - História do Brasil.

6.1. As populações indígenas do Brasil: organização e resistência.

6.2. O sistema colonial: engenho e escravidão.

6.3. A atuação dos jesuítas na Colônia.

6.4. A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração.

6.5. Vida urbana: cultura e sociedade.

6.6. Apogeu e crise do sistema colonial. Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas de emancipação.

6.7. O período joanino e o movimento de independência.

6.8. A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências.

6.9. O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural.

6.10. A crise do sistema escravista e a imigração.

6.11. O advento e consolidação da República. As oligarquias e os interesses regionais.

6.12. Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República.

6.13. O movimento modernista.

6.14. A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945).

6.15. A democracia populista (1945-1964).

6.16. O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente.

6.17. Movimentos culturais e artísticos nos anos sessenta e setenta.

6.18. O sistema político atual.

Geografia

O candidato, pelo aprendizado das disciplinas constantes do currículo do ensino médio, do qual faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive.

Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico; espaço que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos, evolução e transformação. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica.

Do candidato, espera-se que ele demonstre ser capaz de:

a. compreender o espaço geográfico, sua produção, paisagens, organização e transformação; como e por que a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade; características, problemas, evolução, transformação, relações e perspectivas futuras;

b. compreender os fatos e processos sociais e naturais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis, em diferentes escalas de observação;

c. compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza;

d. refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as idéias produzem valores e contribuem para a produção do espaço;

e. pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere à natureza quanto no que respeita à sociedade, uma vez respeitadas as especificidades que lhe são inerentes.

Programa:

1. A regionalização do espaço mundial: os sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geopolíticas, geo-econômicas e culturais).

1.1. As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho.

1.2. Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.

1.3. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e das fontes de energia.

1.4. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.

2. A regionalização do espaço brasileiro: o processo de transformação recente, a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras; o Estado e o planejamento territorial.

2.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.

2.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.

2.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais.

2.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.

3. Os grandes domínios geoecológicos: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos.

3.1. O espaço terrestre global e brasileiro, em particular: configuração e diferenças naturais.

3.2. As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

3.3. A dinâmica climática e a distribuição climato-botânica no mundo e no Brasil.

3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.

3.5. A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.

3.6. O meio ambiente no Brasil e os domínios geoecológicos.

4. A questão ambiental: conservação, preservação e degradação.

4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.

PROGRAMAS DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Artes Cênicas - Bacharelado

4.2.A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.

4.3.A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.

4.4.Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.

4.5.A poluição das águas continentais e marinhas.

4.6.As mudanças climáticas, o efeito estufa e as conseqüências nas atividades humanas.

4.7.Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

5.A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

5.1.A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.

5.2.A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.

5.3.Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos para **Bacharelado** constará de prova escrita sobre uma peça, sorteada na hora do exame, da lista de 10 (dez) peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:

1. Análise geral do texto, considerando: **a)**Enredo; **b)**Tema; **c)**Estrutura; **d)**Análise de Personagens; **e)**Conflitos Principais e Secundários.

2. Análise específica, pela qual será avaliada a criatividade, a partir de um dos seguintes pontos de vista: **a)**Direção Teatral; **b)**Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia); **c)**Interpretação; **d)**Cenografia.

3. Reflexão e posterior resposta a uma questão específica para cada peça: tal questão será apresentada logo após o sorteio da peça.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para **Bacharelado** será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça já sorteada para a prova teórica escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um Professor do Departamento de Artes Cênicas.

Lista de Peças para Sorteio

1. *Édipo Rei*, de Sófocles

2. *O Tartufo*, de Molière

3. *Otelo*, de Shakespeare

4. *Pequenos burgueses*, de Máximo Gorki

5. *Casa de bonecas*, de H. Ibsen

6. *A Vida de Galileu Galilei*, de B. Brecht

7. *Esperando Godot*, de S. Beckett

8. *O Rinoceronte*, de E. Ionesco

9. *Rasga coração*, de Oduvaldo Vianna Filho

10. *A Falecida*, de Nelson Rodrigues

Bibliografia

CARVALHO, Enio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ática, 1989.

MAGALDI, Sábato - *Panorama do Teatro Brasileiro* - Rio de Janeiro, SNT, 1978.

MONTOVANI, Ana - *Cenografia* - São Paulo, Ática, 1989.

PALLOTTINI, Renata - *Introdução à Dramaturgia* - São Paulo, Brasiliense, 1983.

ROSENFELD, Anatol - *O Teatro Épico* - S. Paulo, Perspectiva, 1989.

Artes Cênicas - Licenciatura

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos em Licenciatura constará de prova escrita, com sorteio, na hora, de um dos temas abaixo relacionados, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para Licenciatura será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema já sorteado para a prova escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

Lista de Temas para Sorteio

1. A contribuição do teatro para o desenvolvimento da pessoa.
2. O jogo e sua função para o desenvolvimento da educação dramática.
3. Teatro e consciência social.
4. A improvisação de cenas na educação dramática.
5. A organização da experiência de vida através do teatro.
6. A comunicação através da linguagem do espaço, do movimento e da palavra.
7. A contribuição do teatro no desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da autoconfiança.
8. A relação indivíduo/grupo no trabalho do teatro.
9. O teatro na escola de 1º e 2º Graus.
10. A relação palco/platéia no processo educacional.

Bibliografia

- HUIZINGA, Johan - *Homo Ludens*. São Paulo, Perspectiva, EDUSP, 1971.
- KOUDELA, Ingrid Dormien - *Jogos Teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
- SLADE, Peter - *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo, Summus, 1979.
- SPOLIN, Viola - *Improvisação para o Teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- MAGALDI, Sábado - *Iniciação ao Teatro*. São Paulo, Ática, 2. ed., 1985.

Artes Plásticas

Prova Teórica

1. O barroco no Brasil: artes plásticas e arquitetura.
2. A estruturação do ensino acadêmico no Brasil.
3. A pintura romântica no Segundo Império.
4. A paisagem brasileira do século XIX.
5. O debate nacional/internacional na arte brasileira do século XX.
6. Os museus de São Paulo e as Bienais Internacionais.
7. A cena brasileira do pós-guerra.
8. A transição do rococó ao neoclássico na arte européia.
9. A pintura realista na França do século XIX.
10. Impressionismo e pós-impressionismo.
11. As vanguardas históricas na Europa.
12. A pintura informal e o expressionismo abstrato no segundo pós-guerra.
13. A década de 60 e a poética do objeto.

Bibliografia

- AGUILAR, N., org. - *Bienal Brasil Século XX*- São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994.
- AMARAL, A., coord. - *Arte construtiva no Brasil*: Coleção Adolpho Leiner. São Paulo: Companhia Melhoramentos/DBA, 1998.
- ARGAN, G.C. - *Arte Moderna* - São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DUARTE, Paulo Sérgio. *Anos 60: transformações da arte no Brasil*. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.
- FUSCO, R. de - *História da arte contemporânea* - Lisboa, Presença, 1988.
- GONZAGA-DUQUE - *A arte brasileira*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LEVY, C. M. - *O grupo Grimm* - Rio de Janeiro: Pinakothek, 1980.
- MARCHAN, S. - *Del arte objectual al arte de concepto* - Madrid, Alberto Corazón, 1972.
- MICHELI, M. de - *As vanguardas artísticas* - São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ZANINI, W., org. - *História geral da arte no Brasil* - São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983.
- ZANINI, W. - *A arte no Brasil nas décadas de 1930-40*. São Paulo: Nobel/Edusp, 1991.

Prova Prática

1. Desenho de observação
2. Desenho de memória
3. Desenho expressivo
 - 3.1 linha: expressão e configuração
 - 3.2 contraste formal
 - 3.3 textura visual
 - 3.4 relação figura-fundo
 - 3.5 composição
 - 3.6 cor: tom, intensidade, matiz, contraste
 - 3.7 movimento, equilíbrio e simetria

3.8 proporção e ritmo

3.9 indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambigüidade espacial.

4. Desenho geométrico

4.1 construções fundamentais

4.2 lugares geométricos

4.3 construções de figuras planas

4.4 construção de sólidos geométricos

4.5 geometria espacial: sistema de representação

Bibliografia

ARNHEIM, Rudolf - *Arte e percepção visual*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.

BEGER, John - *Modos de ver*. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

MARMO, Carlos - *Curso de desenho*. São Paulo: Moderna, 1974.

MUNARI, Bruno - *Fantasia, invenção, criatividade e imaginação*. Lisboa: Presença, 1981.

SAUSMAREZ, Maurice - *Desenho básico. As dinâmicas da forma visual* - Lisboa: Presença, 1979.

SCOTT, W.G. - *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires: Nueva Visión, s.d.

TAYLOR, Joshua C. - *Aprender a Mirar: una introducción à las artes*. Buenos Aires: ISLA, 1985.

TEIXEIRA LOPES, E. & KANEGAE, C. F. - *Desenho geométrico*. São Paulo: Scipione, 1987.

WONG, Wucius - *Fundamentos del diseño bi y tridimensional* - Barcelona: Gustavo Gili, 1979.

Instrumental

Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - canetas BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pêlo de mara nacional (fino, médio e grosso), cola branca e fita adesiva (rolo pequeno).

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Curso Superior do Audiovisual

Bibliografia

BERNARDET, Jean Claude - *O que é Cinema*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

GOMES, Paulo Emílio Sales - "A Personagem no Cinema" in Candido, Antonio et al. *A Personagem de ficção*. São Paulo, Perspectiva, 1968.

MACHADO, Arlindo - *A Arte do Vídeo*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

MARTIN, Marcel - *A linguagem Cinematográfica*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

MESQUITA, Samira Nahid. *O Enredo*. São Paulo, Ática, 1987.

NASSAR, S.J. - *1000 perguntas: Televisão*. Rio de Janeiro, Estácio de Sá, 1984.

PALLOTTINI, Renata - *Dramaturgia de Televisão*. São Paulo, Minerva, 1998.

TAVARES, Reynaldo C. - *Histórias que o rádio não contou*. São Paulo, Negócio, 1997. (Inclui CD de áudio)

RELAÇÃO DE FILMES, VÍDEOS E PROGRAMAS TELEVISIVOS

1. *Central do Brasil*, de Walter Salles, 1998.

2. *Um Corpo que Cai*, de Alfred Hitchcock, 1958.

3. *Descobrimento do Brasil*, de Humberto Mauro, 1937.

4. *Europa*, de Lars von Trier, 1991.

5. *O Iluminado*, de Stanley Kubrick, 1980.

6. *M, O Vampiro de Dusseldorf*, de Fritz Lang, 1931.

7. *Macunaima*, de Joaquim Pedro de Andrade, 1969.

8. *Na roda da Fortuna*, de Joel Cohen, 1994.

9. *O Poderoso Chefão*, de Francis Ford Coppola, 1972.

10. *Quiz Show*, de Robert Redford, 1994.

11. *Viva o Cinema*, de Mohsen Makhmalbaf, 1995.

12. *Anos Dourados*, REDE GLOBO, mini-série, 1986.

13. *Jô Onze e Meia*, SBT, 2ª feiras às 6ª feiras, 0h.

14. *Muvuca*, REDE GLOBO, Sábados, 21:55hs.

Arquitetura

◆Período da manhã

Desenho de observação - para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.

Desenho geométrico e projetivo - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

◆Período da tarde

Desenho de memória - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.

Desenho de criação - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de:

a) material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.

b) possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço

a) Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.

b) Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.

c) Capacitação para representar e expressar pelo desenho.

3. Desenho Geométrico

3.1. Construção geométrica

a) Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.

b) Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.

c) Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.

d) Concordância e tangência.

e) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.

f) Razões e proporções das figuras planas.

3.2. Geometria Projetiva

a) Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.

b) Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

Observações:

1. O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou cores.

2. Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

Música

◆Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista (rítmica - melódica)

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

◆Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista

- o candidato deverá apresentar, na prova oral, uma composição original de sua autoria com extensão de no máximo três folhas, tamanho almaço, manuscritas. Obs: não será aceito trabalho feito em computador.

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

◆Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Regência, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista

- o candidato deverá apresentar, na prova prática, um dos trechos musicais relacionados para dirigir o pianista que estará disponível na sala (ver item 4. Prova Prática - Programa).

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- leitura instrumental à primeira vista
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de duas obras: uma de sua livre escolha e outra, de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item 2. Prova Prática - Programa).

1. Prova Teórica

- História Geral da Música
- Teoria Musical (intervalos, tonalidades etc.)
- Percepção (ditado rítmico e melódico)

Bibliografia

BARRAUD, H. - *Para Compreender as Músicas de Hoje*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.

HINDEMITH, P. - *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960.

KOELRREUTER, H.J. - *Harmonia*. São Paulo, Ricordi Br, s/d.

LOVELOCK, W. - *História Concisa da Música, opus 86*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

PEDRON, C. - *Tratado de Harmonia*. Buenos Aires, Ricordi Am, s/d.

ZAMACOIS, J. - *Teoria de la Música*, Vol. 1 e 2, Barcelona, LABOR, 1976.

2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

2.1 Flauta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.2 Oboé

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.3 Clarineta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.4 Fagote

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sib Maior, K. 191.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.5 Trompa

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mib Maior, K. 417.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.6 Trompete

- a) J. Ropartz - Andante e Allegro.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.7 Trombone

- a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".
- b) Uma peça de livre escolha.

2.8 Percussão

- a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara Humel - Ikonen, para vibrafone, Segundo Movimento.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.9 Violino

- a) J.S. Bach - Prelúdio, da Terceira Partita em Mi Maior.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.10 Viola

- a) J. S. Bach - Prelúdio, da Primeira Suíte em Sol Maior (transcrição da Primeira Suíte para Violoncelo).
- b) Uma peça de livre escolha.

2.11 Violoncelo

- a) J. S. Bach - Prelúdio, da Segunda Suíte em Ré Menor.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.12 Contrabaixo

- a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.13 Piano

- a) J. S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor Vol. I, do Cravo Bem Temperado.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.14 Violão

- a) Heitor Villa-Lobos - Prelúdio nº 5.
- b) Uma peça de livre escolha.

3. Prova prática para os Cursos de:

- Licenciatura com Habilitação em Música;
- Bacharelado em Música com Habilitação em Composição. Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

4. Prova prática para o Curso de:

- Bacharelado em Música com Habilitação em Regência. a) Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

b) Apresentação de uma peça, dirigindo um pianista, a escolher do repertório abaixo:

b1. J.S. Bach - da Cantata nº 199 "Mein Herze schwimmt im Blut", (Recitativo "Doch Gott muss mir genädig sein" e Ária/Andante "Tief gebückt und voller Reue").

b2. J. Haydn - Sinfonia nº 100 "Militar" (2º movimento: Allegretto).

b3. W.A. Mozart - Sinfonia nº 35 "Haffner" K.385 (2º movimento: Andante).

b4. L.V. Beethoven - Concerto para Piano nº 5 "Imperador" op.73 (2º movim.: Adagio un poco mosso - somente os 16 compassos iniciais).

b5. P.I.Tchaikowsky - Abertura Fantasia "Romeu e Julieta" (somente os 37 compassos iniciais).

b6. A. Carlos Gomes - Ópera "Lo Schiavo" (1º Ato, Cena IV - Frase Cantabile de Ilára - Andante Cantabile "Ei partirá lasciandomi nel core l'accuto stral d'un disperato amor!").

b7. G. Verdi - Ópera "La Traviata" (Prelúdio do 1º Ato).

b8. J. Brahms - "Variações sobre um Tema de Haydn" op.56a - (Variação nº8).

b9. J. Strauss Jr. - "An der schönen blauen Donau" - Danúbio Azul op.314 (somente as Valsas I e II).

b10. A. Borodin - "Danses Polovtsiennes" da Ópera "Príncipe Igor" - (Introdução: Andantino - somente os 45 compassos iniciais)

b11. P. Mascagni - Ópera "Cavalleria Rusticana" (Intermezzo).

b12. B. Britten - "The Young Person's Guide to the Orchestra (somente o tema).

b13. J. Sibelius - Sinfonia nº 2 (4º movimento - 03 compassos antes da letra B: Pesante).

b14. F. Mendelssohn - Sinfonia nº 5 "A Reforma" (4º movimento: Choral e Finale - somente os 19 compassos finais).

b15. C. Debussy - "Petite Suite" (1º movimento: "En Bateau" com orquestração de Henri Busser).

b16. M. Ravel - "Pavane pour une infante défunte".

b17. I. Stravinsky "L'Oiseau de Feu" (Suite, versão 1919 - Finale - somente os 05 compassos a partir do nº 20).

(Nota: haverá um pianista à disposição para executar as peças).

AS ESCOLAS PARTICIPANTES

Universidade de São Paulo - USP

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo
 Para informações sobre a Cidade Universitária,
 ligue: 818-4313 ou 818-4244
 Home page: <http://www.usp.br>

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos Campi da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligados à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e a Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - Campus da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, Campus da Capital.

Curso Experimental

Desde 1991, está implantado, no Campus da Capital, o Curso Experimental de Ciências Moleculares que tem por objetivo formar profissionais especializados em investigação científica na área das Ciências Moleculares, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém um sistema de atendimento social aos seus estudantes e a seus servidores, docentes e não-docentes, incluindo benefícios como saúde, cultura, bolsa alimentação, transporte, esporte, creche, moradia estudantil e bolsa-trabalho, entre outros.

Para tanto, existe a cada ano uma dotação orçamentária que se destina a atender as necessidades da comunidade universitária, de forma a melhorar sua qualidade de vida e, em especial, atender às demandas básicas das pessoas de renda familiar mais baixa. Além disso, prioriza-se o atendimento aos estudantes com dedicação mínima correspondente aos critérios adotados para a concessão da moradia estudantil, até porque o número de vagas é inferior à procura.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR n. 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as unidades e em todos os Campi, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividade

des de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do Campus, ao Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

01. Escola de Comunicações e Artes (ECA)
02. Escola de Educação Física e Esporte (EEF)
03. Escola Politécnica (EP)
04. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
05. Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
06. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
07. Faculdade de Educação (FE)
08. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
09. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
10. Faculdade de Odontologia (FO)
11. Instituto Astronômico e Geofísico (IAG)
12. Instituto de Biociências (IB)
13. Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
14. Instituto de Física (IF)
15. Instituto de Geociências (IG)
16. Instituto de Matemática e Estatística (IME)
17. Instituto Oceanográfico (IO)
18. Instituto de Psicologia (IP)
19. Instituto de Química (IQ)

As Unidades do Campus da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

20. Escola de Enfermagem (EE)
21. Faculdade de Direito (FD)
22. Faculdade de Medicina (FM)
23. Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o Campus às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No Campus da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o Campus de Piracicaba abriga 125.800 m² de área construída, incluindo Biblioteca com mais de 90.000 volumes, Centro de Informática na Agricultura e Centro de Difusão de Tecnologia. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhembi e de Mogi das Cruzes, bem como pelo Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias e Economia Agroindustrial) e oferecendo 23 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 1.000, em cursos de pós-graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O Campus da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação, e cerca de 600 professores.

Doze cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas e Fisioterapia e Terapia Ocupacional); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química, Psicologia e Física Médica); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com

3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no Campus de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica, Civil e Produção Mecânica), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 10 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o Campus Universitário da USP e o da UNESP.

No Campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse Campus da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O Campus possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É o mais recente Campus da USP e o de maior extensão territorial, estendendo-se por sete quilômetros. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o Campus é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no Campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no Campus, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste Campus 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do Campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O Campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

As informações sobre as carreiras da USP foram elaboradas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e encontram-se reunidas no catálogo "A Universidade e as Profissões - USP", encartado junto a esse Manual.

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Pró-Reitoria de Graduação - Secretaria Escolar
Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino
São Paulo, SP - Cep: 04020-041
Telefones: 571-6245 / 574-5480 / 574-5471 - Fax: 575-8953
Home page: <http://www.epm.br>

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada em dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933, em universidade. A UNIFESP tem por objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo das Ciências da Saúde; é universidade pioneira no país por dedicar-se ao ensino e pesquisa em área específica do saber humano. A Escola Paulista de Medicina (EPM) foi a primeira escola médica do Brasil a construir hospital-escola (o Hospital São Paulo, em 1936); foi também a EPM pioneira na implantação do sistema departamental (1954) e na criação de curso Biomédico; é a única universidade a oferecer curso Superior de Tecnologia Médica.

As atividades de ensino compreendem as áreas de graduação, de pós-graduação e de extensão. Na área de graduação, a UNIFESP é responsável por cinco cursos de formação profissional: Medicina (1933), Enfermagem (1939), Ciências Biológicas-modalidade Médica (1966), Fonoaudiologia (1968) e Tecnologia Oftálmica (1978). O curso de Medicina (110 vagas, duração de 6 anos) foi reformulado com a implantação, em 1997, do Currículo Nuclear que inclui disciplinas eletivas e "tempo pré-aluno". O curso de Enfermagem (80 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuarem junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O curso de Ciências Biológicas-modalidade Médica (25 vagas, duração de 4 anos) tem ênfase na formação científica. O curso de Fonoaudiologia (33 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuarem na comunicação humana, na área da saúde. O curso de Tecnologia Oftálmica (20 vagas, duração de 3 anos) é único no país.

O corpo docente da UNIFESP (92% doutores ou mestres em regime de tempo integral) é responsável pela maior produtividade científica, por professor, dentre as universidades brasileiras. Como recursos materiais, conta a UNIFESP com Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Pesquisa (bolsas de Iniciação Científica e de Monitoria) e complexo hospitalar. Sua atuação é auxiliada por órgãos complementares (de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, de Microscopia Eletrônica, de Medicina Esportiva, de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia) e ainda por dezenas de Institutos de Especialidades Médicas. Atividades extra-muros são desenvolvidas no Hospital da Vila Maria, no Hospital Geral de Pirajussara, no Centro de Saúde da Vila Mariana, em Unidade Pediátrica do Embu e em Unidade do Parque Nacional do Xingu.

A UNIFESP oferece programas de Residência (em Medicina e em Enfermagem), programas de especialização e tem credenciados 40 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Atendendo à Portaria n.º 971 do Ministério da Educação e do Desporto, os candidatos aos cursos da UNIFESP poderão encontrar, na Pró-Reitoria de Graduação (Rua Coronel Lisboa, 849 - V. Clementino), informações relativas a currículos, programas, qualificação docente, recursos humanos, materiais e critérios de avaliação da Universidade.

Todos os cursos de graduação funcionam em período integral, sendo ainda proporcionadas aos alunos atividades culturais e esportivas.

A UNIFESP está oferecendo 268 vagas no FUVEST 2000.

A UNIFESP e seus cursos

Ciências Biológicas (Modalidade Médica)

O Curso de Ciências Biológicas-Modalidade Médica, mais conhecido como Curso de Ciências Biomédicas, é oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com o objetivo de propiciar a formação básica para a docência e a pesquisa em diferentes especialidades da biomedicina: Anatomia, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Engenharia Genética, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Imunologia, Informática em Saúde, Microbiologia, Parasitologia e Psicobiologia. O Curso é estruturado para uma duração de 4 anos com atividades em período integral. O último ano consiste em um estágio realizado também em período integral, no qual os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob a supervisão de pesquisadores. Os graduados nesse curso encontram posição de trabalho, nas diversas especialidades biomédicas, em Instituições Universitárias, Institutos de Pesquisa e Indústrias.

Enfermagem

Na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, o curso visa formar profissionais para atuar nos níveis preventivo, curativo e de reabilitação do indivíduo. O curso promove o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao cliente e à coletividade; ações de administração dos serviços de saúde (Hospitais, Ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos); ações de educação, de pesquisa e de assessoria em saúde. Forma enfermeiros para atuarem nas redes pública e privada do setor de saúde.

Fonoaudiologia

Fonoaudiologia é a ciência que estuda o indivíduo e sua interação com o meio ambiente por meio da Comunicação. A atuação do FONOAUDIÓLOGO é direcionada à Comunicação do ser Humano nos seus aspectos Educativos e de Saúde.

O Fonoaudiólogo é o profissional habilitado a atuar na promoção, preservação e recuperação da saúde da Audição, Voz, Fala e Linguagem Humanas.

O Fonoaudiólogo pode atuar em berçários, creches, pré-escolas, escolas, centros de Saúde, hospitais, indústrias, rádio, televisão e teatro. Nesses locais, o profissional vai atender os distúrbios da Comunicação Humana e orientar a população quanto à saúde da audição e da linguagem.

A UNIFESP-EPM mantém o curso de Graduação em Fonoaudiologia desde 1968. Trata-se de curso de excelência e único no país com programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado.

Os objetivos do Curso de Fonoaudiologia da UNIFESP/EPM são:

- Formar profissional generalista, voltado para a Promoção de Saúde, capaz de prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar Distúrbios da Comunicação Humana, bem como capaz de aperfeiçoar os padrões de Audição, Voz, Fala e Linguagem Humanas.

- Habilitar o profissional/Fonoaudiólogo ao ensino e desenvolvimento de pesquisa em sua área de atuação, voltado à ação interdisciplinar, em consonância com princípios éticos e sustentado por postura crítico/reflexiva.

Com essas aptidões, a UNIFESP-EPM visa à formação de profissional com capacidade de desempenhar qualquer uma das seguintes funções:

1- No campo da Fonoaudiologia Fundamental, ensinar os conhecimentos específicos de Fonoaudiologia em curso de graduação e programas de pós-graduação; e fazer pesquisa.

2- No campo da Fonoaudiologia Clínica e Educacional, atuar em equipes inter e multidisciplinares formadas por médicos, odontólogos, psicólogos, realizando diagnóstico e tratamento.

3- No campo do trabalho liberal, atuar como profissional liberal, atendendo com procedimento próprio da Fonoaudiologia.

Medicina

O curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - foi reformulado com implantação, em 1997, do Currículo Nuclear. Essa reformulação talvez explique a crescente procura pela UNIFESP como primeira opção. O núcleo do currículo é constituído pelo conhecimento essencial a ser adquirido por todo o graduado em medicina e ocupa 75% da carga horária do aluno. O currículo nuclear é complementado por disciplinas eletivas (quase 100 disciplinas disponíveis, das quais o aluno escolhe anualmente de 4 a 6); disciplinas optativas e tempo "pró-aluno" (quartas-feiras à tarde, livre para o aluno aproveitar como quiser). O ciclo básico (1º e 2º séries), no qual predominam as ciências biomédicas, oferece conhecimento dos aspectos anatômicos e funcionais do homem, fornecendo as bases necessárias para o entendimento do complexo saúde-doença. Neste ciclo, através das disciplinas de sociologia médica, epidemiologia e introdução ao hospital, o aluno inicia seu conhecimento sobre a realidade profissional e sobre a relação médico-paciente. No ciclo clínico (3º e 4º séries), o aluno é colocado em contato com o paciente e adquire conhecimento sobre propedêutica (exame clínico), principais afecções clínico-cirúrgicas e exercita a relação médico-paciente, por meio de atendimento ambulatorial e em enfermarias. No Internato (5º e 6º séries), os conhecimentos anteriores são sedimentados com estágios em diferentes disciplinas, sempre com supervisão de professores. O aluno, nessa etapa, tem responsabilidade direta de atendimento a pacientes; desenvolve habilidades próprias da prática médica; começa na realidade a prática profissional. A UNIFESP oferece ainda programas de Residência médica e de Pós-graduação.

Tecnologia Oftálmica

A assistência médica depende de trabalho em equipe. Com o avanço da especialização, a Oftalmologia passou a ter atuação principalmente cirúrgica, de diagnóstico e terapêutica. Os meios para obter dados clínicos complexos, manipular instrumentos sofisticados e gerenciar os ambientes de saúde, passaram a ocupar espaço significativo no tratamento de pacientes com doenças oculares. A formação de profissional com domínio técnico e informações oftalmológicas, atuando sob liderança profissional e responsabilidade legal e ética do oftalmologista, justificou a criação do Curso de Tecnologia Oftálmica (1996), evolução do Curso de Ortóptica (de 1978).

Desde sua criação, a área de atuação foi expandida à assistência, ao ensino e à pesquisa. O curso de Tecnologia Oftálmica permite que o aluno, ao final do terceiro ano, realize pós-graduação em Ciências Visuais, programa oferecido pela UNIFESP. Os alunos de pós-graduação envolvem-se em pesquisa e ensino diretamente, podendo ser absorvidos pela indústria, instituições de ensino, clínicas e hospitais.

No primeiro ano do curso, o aluno adquire informações sobre os processos fisiopatológicos dos órgãos do sentido, realizando curso básico integrado com cursos de outras áreas da UNIFESP. Ao final do primeiro ano, inicia a Tecnologia Básica, com a introdução de conceitos físicos e mecânicos aplicados aos aparelhos usados em exames oftalmológicos. A integração com o Departamento de Oftalmologia intensifica-se a partir de então, com cursos de motilidade ocular e neurooftalmologia, desenvolvendo-se também atividades de: orientação aos pacientes, medidas de acuidade visual, mensuração de estrabismos, campimetria, retinografia, instrumentação, e outras.

No segundo ano, há a complementação dos aspectos básicos relacionados especificamente à oftalmologia, inclusive administração e gerenciamento, além de se iniciarem os estágios práticos. Cada aluno é exposto a todos os apare-

lhos e procedimentos realizados no Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, inicialmente observando e, em seguida, participando da equipe de atendimento, sob supervisão de tecnólogos e médicos. Os estágios são complementados em instituições fora da UNIFESP, o que permite aos alunos freqüentar serviços de excelência. Destes estágios surgem, freqüentemente, possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

O terceiro ano do curso serve como treinamento em serviço, momento em que o aluno deve executar, ainda que supervisionado, todas as funções de tecnólogo.

Ao final da graduação, os alunos estão preparados para mercado diversificado e em expansão.

O curso de Tecnologia Oftálmica é único, em nível superior, no Brasil. O curso exige dedicação integral. Pesquisa recente, realizada com egressos do curso, não mostrou nenhum profissional sem emprego. Desde o início da sua atuação profissional, há remuneração acima da média, conseguida por profissões liberais equivalentes e, além disso, a possibilidade de ascensão a curto prazo é notável.

O mercado está mais concentrado em áreas de clínicas oftalmológicas, com maior número de médicos, e em cidades de médio e grande porte. Fazendo parte da equipe, e sob supervisão oftalmológica, o tecnólogo aumenta a eficiência do atendimento, dividindo funções com técnicos e atendentes, contribuindo assim para que os problemas de saúde ocular sejam resolvidos mais rápida e efetivamente. Tal modelo já é praticado em diversos países e entre nós existem inúmeros exemplos de clínicas bem sucedidas que cresceram e que se baseiam no trabalho em equipe.

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: 223-9922 Ramal: 230
Home page: <http://www.santacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963: organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo às 1ª e 2ª séries as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 2000.

O curso de Medicina na Santa Casa

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP
Cep: 02333-001
Telefone: 204-6611 - Fax: 203-6790
Home page:
<http://www.polmil.sp.gov.br>

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB, estabelecimento de ensino superior de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais - CFO.

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

O ensino é dividido em matérias das áreas Fundamental ou Geral (para consolidação da cultura geral, baseadas na Ciência do Direito e da Administração) e Profissional (na qual o campo técnico-policiares visa ao aprimoramento do desempenho profissional, voltado para as funções de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana).

O campo militar visa atender às exigências constitucionais e missões de defesa territorial. O campo moral visa à internalização de valores e deveres profissionais (hierarquia e disciplina), direcionando o Profissional de Segurança Pública para uma atuação deontológica (ética), despertando-lhe, acima de tudo, a consciência profissional, no intuito de bem servir à sociedade.

O corpo docente é formado por professores e instrutores, de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, desembargadores e juizes de Direito, procuradores de Justiça e promotores Públicos, procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça, Oficiais do serviço ativo e da reserva da Polícia Militar.

A APMBB está oferecendo 187 vagas para o quadro masculino e 33 vagas para o quadro feminino no FUVEST 2000.

O curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a preservação da ordem pública, principalmente quanto à defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana, independentemente de sexo, raça, situação econômica. Visa ainda à prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, bem como de Administração.

Os dois primeiros anos do curso devem ser, necessariamente, realizados em regime de internato.

O Aluno - Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também jus à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, promovido ao posto de 2º Tenente, podendo em seguida galgar os demais postos da carreira, até o de Coronel da Polícia Militar.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Corporação, com ênfase na modalidade de POLICIAMENTO OSTENSIVO e em outras, tais como: de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, florestal e de mananciais, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade, completados até o dia 31 de dezembro de 1999, exceto os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado, após a 2ª fase do Concurso;
- d) ser solteiro, exceto o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter boa conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido ou não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário ou servidor público;
- i) ter, no mínimo, **1,66m de altura** para o candidato e **1,60m de altura** para a candidata, descalço (a) e descoberto (a), condição que será aferida por ocasião da realização do **exame de saúde**;
- j) deverá estar, até a data final da inscrição, o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo menos, no comportamento disciplinar **"BOM"**, condição essa que será confirmada no ato da matrícula;
- l) não ter o Praça da PMESP cometido nos últimos 02 (dois) anos transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive as enquadradas nos itens "1" e "2" do parágrafo único do artigo 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do parágrafo único do artigo 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, todas pertencentes ao **Regulamento Disciplinar da Polí-**

cia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto Estadual n.º 13.657, de 09 de novembro de 1.943, e alterado pelos Decretos Estaduais n.º 37.111 e 37.397, de 27 de julho de 1.993 e de 02 de setembro de 1.993, respectivamente, nem tampouco ter cometido nos últimos 02 (dois) anos transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive as enquadradas nos itens "1" e "2" do parágrafo único do artigo 12, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo único do artigo 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, todas pertencentes ao **Regulamento Disciplinar da Polícia Feminina (R-2A-PM) da Polícia Militar do Estado de São Paulo**, aprovado pelo Decreto Estadual n.º 52.655, de 12 de fevereiro de 1971 e alterado pelo Decreto Estadual n.º 15.846, de 09 de outubro de 1980, cuja natureza será objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 331 e 341, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público que será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 06 de agosto de 1999.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Jacques Marcovitch

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Hector Francisco Terenzi

Vice-Reitor

Adolpho José Melfi

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

Adilson Avansi de Abreu

Pró-Reitora de Graduação

Ada Pellegrini Grinover

Pró-Reitor de Pesquisa

Hernan Chaimovich

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

Conselho Curador

Membros

Prof. Dr. Adolpho José Melfi - Presidente

Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover - Vice-Presidente

Prof. Dr. João Stenghel Morgante

Prof. Dr. Edson dos Santos Moreira

Prof. Dr. Nilson José Machado

Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzalez

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert

Prof. Dr. Paulo Fernando Cidade de Araujo

Diretoria

Diretor Executivo

Prof. Dr. Roberto Celso Fabrício Costa

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Afílio Vanin

Diretor Financeiro

Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni